



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DE 2018

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, em sessão ordinária, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

1. Período de “antes da ordem do dia”; -----
2. Eleição de dois representantes na Comissão Municipal de Trânsito; -----
3. Regularização Extraordinária de vínculos precários na administração pública; -----
4. Alteração ao Mapa de Pessoal – março de 2018; -----
5. Alteração ao regulamento do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”; -----
6. Documento de Prestação de Contas respeitantes ao ano de 2017. -----

Foi recebido no dia 17 de abril, via e-mail, a comunicação de **renúncia ao mandato** da deputada da bancada do Partido Socialista, **Sra. Sílvia Lopes Ribeiro (Anexo 1)**, pelo que, nos termos do ponto 1 do art.º 15.º do regimento, foi convocado para a sua substituição o elemento seguinte, **Sra. Márcia Daniela Pereira Araújo**. -----

Verificada a identidade e legitimidade do eleito que vem substituir o elemento que solicitou a renúncia, foi declarado membro da Assembleia Municipal. -----

Efetuada a chamada (**Anexo 2**), verificou-se a existência de **Quórum** com a presença da totalidade dos 26 membros da Assembleia. -----

Foi recebida via e-mail, a comunicação de **impossibilidade de presença** à sessão desta assembleia municipal do senhor **Cláudio Coelho (Anexo 3)**, da bancada do partido socialista, que se fará representar pelo elemento seguinte da lista, **Sra. Rita Carvalho**. -----

A Câmara Municipal, fez-se representar pelo seu Presidente senhor Fernando Nogueira, tendo ainda assistido à sessão os senhores vereadores Vítor Costa e Aurora Viães. -----

PONTO UM da ordem de trabalhos: “**período de Antes da Ordem do Dia**” -----

Conforme o estipulado no ponto 5 do art.º 42.º do regimento, o Presidente da assembleia abriu o **período reservado ao público**, não se tendo registado qualquer inscrição. -----

a) Leitura e aprovação da ata anterior e prestação de informações e esclarecimentos. -----

Foi submetida à apreciação e votação a ata da sessão de 02 de fevereiro de 2018, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures in blue ink]

Conforme determina o n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, não participaram nesta votação os deputados **João Araújo, Rui Esteves e Joaquim Hilário** por não terem estado presentes nessa reunião. -----

Foi igualmente colocada à disposição da Assembleia, e efetuada uma breve apresentação pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal sobre a "Informação da Atividade Municipal" nos últimos meses (**Anexo 4**), a listagem de processos judiciais pendentes em 27/04/2018 e sobre o estado atual dos mesmos (**Anexo 5**), a "Informação municipal da dívida a fornecedores e empreiteiros no montante de 298 297,25€ (duzentos e noventa e oito mil, duzentos e noventa e sete euros e vinte e cinco cêntimos), (**Anexo 6**) e o "Resumo Diário da Tesouraria" n.º 82 datado de 26/04/2018 (**Anexo 7**). -----

b) Votos de Louvor, Congratulações, Saudações e Votos de Pesar.-----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

Márcia Araújo - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 8**), proferiu um Voto de Congratulação pela conquista da Medalha de Prata da atleta Inês Fernandes, da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Lovelhe. -----

O **presidente da Assembleia** colocou à votação a **admissão e aprovação** do Voto de Congratulação que foi aprovado por unanimidade. -----

c) Intervenções políticas e interpelações ao Presidente da Câmara Municipal. -----

Neste ponto inscreveram-se e usaram da palavra os deputados: -----

Margarida Barbosa - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 9**), proferiu uma intervenção política sobre o 25 abril, realçando as conquistas, responsabilidades, direitos e deveres que competem a cada cidadão. Também manifestou o seu descontentamento pelos deputados da Assembleia da República eleitos pelo distrito, por não defenderem em Lisboa a sua região. -----

Carla Segadães - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 10**), proferiu uma intervenção sobre o 25 abril, realçando os valores da Democracia e da Igualdade. Mais referiu a sua preocupação, com a iluminação pública, bem como a demora na substituição das lâmpadas e com o semáforo do cruzamento do Hospital da Luz. Questionou ainda a situação da privatização da água -----

Márcia Araújo - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 11**), aproveitando a ocasião em que esta assembleia votará as alterações ao



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regulamento do Cartão do Idoso "Idade +", apresentam novamente a proposta da criação do "Cartão Jovem Municipal", reafirmando ser necessário e urgente que o mesmo se faça com os jovens do concelho. -----

Rita Carvalho - Em nome da bancada do Partido Socialista e através da leitura do documento em anexo (**Anexo 12**), sugeriu a gravação das sessões e a sua transmissão em modo live streaming. -----

João Araújo - Questionou o executivo acerca das obras na Rua Martins Vicente, pois passados nove meses ainda continua em execução. Sabendo que aquela empresa foi a que efetuou a ecopista de Reboreda e sabendo como ela está, perguntou qual o prazo de execução, se este está a ser cumprido pelo empreiteiro, e no caso de não estar, qual a sanção prevista. -----

Bessa Marinho – Manifestou o seu descontentamento pelas dificuldades encontradas na resolução dos problemas da falta de iluminação pública das suas freguesias, solicitando apoio da autarquia para interceder junto da EDP, pois, não sabe mais a quem ligar ou que fazer. Outra das suas preocupações é a falta de possibilidade de poder recrutar desempregados, pois segundo lhe dizem no Centro de Emprego em Valença, não há pessoal. -----

Manuel Ramalho - Através da leitura do documento em anexo (**Anexo 13**), proferiu uma intervenção política. -----

Cristina Martins – Respondeu à deputada Rita Carvalho sobre a intervenção desta, referindo concretamente quanto às atas, uma vez que esta questão já foi debatida durante alguns anos e a posição da mesa foi manter como estava, pois, desconhece-se qualquer problema na transcrição. Mais referiu que cada deputado tem enviado as suas propostas e até hoje têm sido sempre aceites pela mesa, não existindo os erros de que fala. Quanto à baixa participação do público nas AM, proferiu que a deputada deveria estar mais atenta. Continuando, responde à deputada Márcia Araújo quanto à sua intervenção sobre o Cartão Jovem Municipal, afirmando que já na anterior legislatura, um deputado colocou diversas vezes essa questão e houve sempre resposta por parte do executivo. -----

Rita Carvalho – Refere que foi mal interpretada na sua intervenção quanto ao teor das atas, apenas acha que a transmissão das sessões seria uma mais-valia para o funcionamento desta Assembleia e para a população. -----

Presidente da Mesa – Informou que irão analisar a proposta de suporte média dos trabalhos e tomarão uma decisão. Quanto ao público, não se deve pronunciar. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Terminado o período das intervenções políticas, foi dada a palavra ao senhor **presidente da câmara municipal**, que prestou as informações relevantes sobre todas as questões de diversa natureza que lhe foram colocadas no âmbito das intervenções precedentes. Assim, disse o seguinte: -----

- **25 de abril:** Foi a experiência que me permitiu ver as diferenças do antes e depois do 25 de abril. Para mim, é perfeitamente inquestionável a mais-valia da revolução do 25 de abril e dos seus capitães para a democracia, permitindo-nos ter liberdade e desenvolvimento. -----

- **Iluminação Pública:** Lamento dizer que, há uns meses a esta parte, temos tido vários problemas nesta matéria. O serviço da EDP vai de mal a pior. Tenho contactado vários dirigentes da EDP e, apesar das explicações prestadas, o serviço é deficitário, e quando agravado pelas intempéries, fica ainda pior. Mas isso para nós são desculpas que não servem os interesses das populações. O Município tem feito um grande investimento na Iluminação Pública (IP), com a substituição para tecnologia Led, com a perspetiva de no próximo ano, e sem custos para a autarquia, ter a luz pública ligada toda a noite. -----

Estamos a investir na melhoria da qualidade da IP, mas ultimamente temos tido esta infelicidade da parte da concessionária em não nos dar a resposta necessária. As equipas da EDP não têm feito a totalidade do trabalho por isso, se a questão não for resolvida rapidamente, teremos de tomar uma posição oficial. Até 2021 vai ser renegociado o contrato, e pode ser penalizada por este mal serviço. -----

- **Semáforos:** A queda daquele semáforo da EN13, no cruzamento de acesso ao Centro Escolar de Cerveira e Hospital da Luz, foi causada pelo mau tempo. Temos feito contatos e pressão junto das entidades responsáveis para resolver a situação, mas há os problemas burocráticos e financeiros. Estamos cientes da falta que o semáforo faz, e julgando saber que há membros do PS com alguma influência junto do Governo - que é quem tutela as IP -, esperamos que possam usar positivamente essa influência para pressionar aquela entidade para que a resolução deste assunto seja célere, e cá estaremos para agradecer o uso positivo dessas influências. -----

- **Privatização da água:** Não haverá privatização da água em baixa. O que está a ser discutido é uma agregação dos serviços municipais para a água em baixa, com uma condição para quem entrar para essa agregação: se algum Governo tiver a intenção de privatizar a água em baixa no futuro, esse acordo perde validade no imediato. Na Câmara Municipal ainda estamos a estudar, a refletir, a pesar as vantagens e inconvenientes. Só será discutido pela Assembleia Municipal,



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

se a agregação tiver alguma viabilidade, pois é um assunto que envolve questões políticas e técnicas. Vamos começar a discuti-lo, pois já teremos as respostas da Águas de Portugal. Quem está a fazer muita pressão para que a agregação se concretize são os Senhores Ministro do Ambiente e Secretário de Estado, além das Águas de Portugal. Depois condiciona-nos, porque os Municípios que não aceitarem a agregação, perdem o direito a candidatar-se a fundos comunitários através do POSEUR. -----

- Cartão Municipal da Juventude: Os jovens merecem-nos todo o respeito e atenção, mas este é um assunto que ainda não está na ordem do dia deste executivo. Temos de hierarquizar questões e quando tivermos condições para avançarmos, a implementação do Cartão Municipal de Juventude, será discutida. A verdade é que propor uma medida por propor, criar um regulamento só por criar, sem sugestões que a fundamentem/ materializem, em nada dignificará os nossos jovens, nem resolverá questões que queremos ver solucionadas. -----

- Gravação e Live streaming das Assembleias Municipais: Este é um assunto que terá de ser colocado pela Mesa da Assembleia Municipal. -----

- Requalificação da Praça D. Dinis e Envolvente: A obra na Praça D. Dinis efetivamente, em termos de contrato, já deveria ter terminado. Temos noção de que causa muito incómodo a residentes e trabalhadores, mas estamos nos 'finalísimos'. Primeiro houve uma interrupção prevista no contrato, e depois os problemas causados pelo mau tempo, sendo esta uma das razões permitidas para a prorrogação de contrato. No final, será avaliado todo o processo e tomaremos as medidas consideradas adequadas e justas. -----

Márcia Araújo – disse: *"Sr. Presidente, permita-me apenas fazer duas ou três observações: ----- Agradecer, desde já, ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal pelo facto de ponderar a análise da proposta do Partido Socialista sobre as transmissões das Assembleias Municipais, já que no mandato anterior isso não aconteceu. Não podemos esquecer que, em auscultação aos elementos da Assembleia Municipal do mandato anterior, cerca de 90% votou a favor dessa transmissão em live stream. -----*

Depois, salientar que estamos num novo mandato e que, por isso, as bancadas estão constituídas por novos elementos que podem apresentar propostas. Por outro lado, independentemente do número de vezes que a proposta é apresentada, podemos sempre voltar a fazê-lo pois pode sempre haver uma mudança de opinião. Consideramos que são propostas válidas e, por isso, não as esquecemos. Pelo contrário, lutamos por elas! -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Relativamente ao número de vezes que a questão do Cartão Jovem Municipal foi apresentada e colocada nesta Assembleia disse: -----

Assembleia Municipal de 14 de junho de 2014. Pelo então deputado Joaquim Barroso, foi apresentada pela primeira vez esta proposta. A resposta do Sr. Presidente foi, e vou citar, "Quanto à criação do Cartão Jovem é uma ótima sugestão e já está incluído no âmbito da criação do Conselho Municipal da Juventude." -----

Assembleia Municipal de 12 de junho de 2015. O deputado Joaquim Barroso, questionou o executivo. A resposta do Sr. Presidente foi "É uma medida que tem de ser enquadrada a nível local e nacional. O Cartão Jovem Municipal ainda não foi implementado porque está a ser incluído na dinâmica do Conselho Municipal de Juventude. Às vezes, faltam propostas apresentadas nesse Conselho, mas depois nestas sessões surgem muitas, o que considero ser menos elegante por tática política." -----

Assembleia Municipal de 23 de junho de 2016. Também o deputado Joaquim Barroso, voltou a questionar o executivo sobre o Cartão Jovem Municipal. O Sr. Presidente respondeu: "Ainda não consideramos que seja uma ação fundamental, pois a nível municipal há outras prioridades." -----

Lamentamos que para este executivo os jovens não sejam prioridade!" -----

PONTO DOIS da ordem de trabalhos **"Eleição de dois representantes na Comissão Municipal de Trânsito"** -----

Presidente da Mesa – Consideração muito simples. A Comissão Municipal de Trânsito é um órgão de apoio, que aconselha na melhoria do trânsito. Esta comissão já existia no antecedente e como tal, proponho que estes dois representantes sejam um de cada bancada. -----

Posto isto, deram entrada na mesa, duas propostas: A bancada dos Movimentos Independentes propondo o deputado Vítor Manuel da Silva Alves (**Anexo 14**), e a bancada do Partido Socialista propondo o deputado Paulo Alexandre Sousa Fernandes (**Anexo 15**). -----

Ambas as propostas foram admitidas e aprovadas por unanimidade, ficando deste modo eleitos os senhores deputados Vítor Manuel da Silva Alves e Paulo Alexandre Sousa Fernandes. -----

Carla Segadães – Relembrou que no mandato anterior, apenas houve duas reuniões. Alertou ainda para o facto de ter andado à procura do Regulamento da Comissão Municipal de Trânsito no site da autarquia, não tendo encontrado nada, solicitando que, caso exista, o mesmo seja inserido na página da autarquia. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara - A Comissão Municipal de Trânsito é um órgão de apoio no executivo, no sentido de o aconselhar na tomada de medidas que visem a melhoria das condições de trânsito no concelho. Não tem vínculo legal, daí não existir regulamento. -----

PONTO TRÊS da ordem de trabalhos **“Regularização Extraordinária de vínculos precários na administração pública”** -----

Presidente da Câmara – Esta regularização decorre de uma regulamentação aprovada pelo Governo socialista, que prevê a regularização de vínculos a determinados trabalhadores que prestam serviço de na administração central ou local, com contrato a termo ou com contratos de inserção social. Os serviços municipais elaboraram uma lista de todos os trabalhadores nessa situação, mediante as regras estabelecidas. Lembro que se trata de uma proposta do PS e de abrangência social aos trabalhadores com vínculo precário à administração central. É uma medida justa e socialmente importante. Se a Assembleia Municipal der aval a esta regularização, a fase seguinte é a abertura dos respetivos concursos, aos quais só podem concorrer essas pessoas. Estamos a falar de cerca de 15 trabalhadores. -----

Não havendo intervenções e submetido à votação, foi a proposta de Regularização Extraordinária de vínculos precários na administração pública (**Anexo 16**), aprovada por maioria com seis abstenções dos deputados Carla Segadães, João Araújo, Paulo Fernandes, Fernando Venade, Márcia Araújo e Rita Carvalho. -----

PONTO QUATRO da ordem de trabalhos **“Alteração ao Mapa de Pessoal – março de 2018”**---

Presidente da Câmara – A proposta aprovada no ponto anterior, dá seguimento a esta proposta. -----

Fernando Venade – No que diz respeito ao mapa 1 é claro, quanto ao mapa 2 tem algumas reservas, pois não o considera assim tão claro, daí a sua abstenção na votação. -----

Não havendo mais intervenções e submetidos à votação, foi a proposta Alteração ao Mapa de Pessoal (**Anexo 17**), aprovada por maioria com seis abstenções dos deputados Carla Segadães, João Araújo, Paulo Fernandes, Fernando Venade, Márcia Araújo e Rita Carvalho. -----

PONTO CINCO da ordem de trabalhos **“Alteração ao regulamento do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”** -----

Presidente da Câmara – É um regulamento já extenso, e o que aqui se coloca é uma agilização de procedimentos, tornando-o menos burocráticos. A alteração foi colocada em discussão pública, não se tendo registado quaisquer reclamações ou sugestões. -----



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cristina Martins – Refere que este regulamento é mais benéfico, pois para ter acesso ao cartão o valor de referência é o Salário Mínimo Nacional em vez do IAS, assim como, os beneficiários passam a usufruir da tarifa social na água, o que é um grande contributo para os nossos idosos.

Carla Segadães – Alertou para uma questão de preciosismo no artigo décimo, entre os artigos da alínea d) e f), uma vez que a alteração de residência para fora do concelho de VNC vai de encontro com a transferência do recenseamento eleitoral para outro concelho. -----

Bessa Marinho - Alertou que nem todos receberam a mesma versão do regulamento-----
Não havendo mais intervenções e submetido à votação, foi o regulamento do Cartão Municipal do Idoso “Idade +” (**Anexo 18**), aprovado por unanimidade. -----

Sendo vinte e três horas e antes de entrar no último ponto da Ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa concedeu um intervalo de dez minutos, tendo sido retomados os trabalhos pelas vinte e três horas e dez minutos. -----

PONTO SEIS da ordem de trabalhos **“Documento de Prestação de Contas respeitantes ao ano de 2017”** -----

Presidente da Câmara – Este é um documento técnico, com evidências daquilo que se fez em 2017. Os relatórios de gestão já são de cariz mais político, pois trata-se da apreciação do executivo sobre o conteúdo das contas. Na reunião de Câmara Municipal anterior, os senhores vereadores da oposição queixaram-se de não terem tido tempo para analisar o documento, mas foi enviado nos prazos legalmente estabelecidos. Em traços gerais, de sublinhar que a dívida tem vindo a diminuir, aumentamos a margem disponível de endividamento para cerca de 2,4 milhões de euros, bastante superior a 2016. As receitas cresceram cerca de 3,8%, correspondente a um aumento de cerca de 480 mil euros. A despesa foi de 11,9 milhões de euros, registando-se um aumento de 5,6% relativamente a 2016. A taxa de execução foi de 82%, e o resultado líquido do exercício foi positivo e no valor de cerca de 401 mil euros. -----

Paulo Fernandes – *“No anexo VII do documento de Prestação de Contas é apresentada uma relação dos funcionários da autarquia em situação de acumulação de funções. -----
No seguimento do disposto no n.º 1 do artigo 269.º da Constituição da República Portuguesa, o artigo 20.º da Lei do Trabalho em Funções Públicas consagra, como regra geral, o princípio da exclusividade no exercício de funções públicas. -----*

Não obstante, no desenvolvimento dos princípios consagrados nos números 4 e 5 do mesmo normativo constitucional e como exceção à regra da exclusividade de funções, os artigos 21.º e



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

22.º da LTFP definem as condições em que é permitido, mediante autorização prévia da entidade competente, acumular funções públicas com outras funções públicas, bem como os requisitos e condições para a autorização da acumulação de funções públicas com funções ou atividades privadas. -----

Determina o n.º 1 do artigo 22.º da LTFP que o exercício de funções públicas não pode ser acumulado com funções ou atividades privadas, exercidas em regime de trabalho autónomo ou subordinado, com ou sem remuneração, concorrentes, similares ou conflituantes com as funções públicas. -----

E o n.º 2 da mesma disposição vem esclarecer que se entende por atividades concorrentes, similares ou conflituantes com as funções públicas, as atividades privadas que, tendo conteúdo idêntico ao das funções públicas desempenhadas, sejam desenvolvidas de forma permanente ou habitual e se dirijam ao mesmo círculo de destinatários. -----

Importa frisar que todas as acumulações de funções foram autorizadas por tempo indeterminado e algumas delas correspondem à mesma atividade exercida na autarquia. Vem deste modo a bancada do Partido Socialista solicitar que sejam reavaliadas as acumulações de funções existentes por forma a que seja salvaguardado o interesse público e se evitem eventuais conflitos de interesses." -----

João Araújo – Refere que esteve a analisar o documento e a síntese realizada pelo técnico.

Ressalvou que a Câmara não é uma empresa, e como tal, não visa o lucro. Existe um lucro de 450.000,00€ que poderiam ser utilizados em obras. Mais refere que a Câmara Municipal baixou a dívida, e com as amortizações que já estão pagas tem um excedente. Sendo socialista, a gestão poderia ser diferente, apelando ao Sr. Presidente para fazer um pouquinho mais pelo concelho. -----

Manuel Ramalho – Afirmou que, se o Sr. Ministro Centeno aqui estivesse, não concordaria com a análise feita pelo deputado João Araújo. -----

Seguidamente questionou o Presidente da Câmara sobre o motivo dos votos contra dos vereadores do Partido Socialista na Reunião de Câmara, e qual o conteúdo da declaração de voto, se é que a entregaram. -----


Carla Segadães – Informou o deputado Manuel Ramalho que os Vereadores do Partido Socialista estão disponíveis para prestar todos os esclarecimentos que achar necessários. -----




MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Não havendo mais intervenções e submetidos à votação, foram os Documento de Prestação de Contas respeitantes ao ano de 2017 (**Anexo 19**), aprovados por maioria com cinco abstenções dos deputados Carla Segadães, João Araújo, Paulo Fernandes, Márcia Araújo e Rita Carvalho. -- Não havendo mais assuntos a tratar e por proposta do Presidente da Mesa, foi esta Ata, por **unanimidade, aprovada em minuta**, afim das deliberações tomadas produzirem efeitos de imediato, tendo sido dado à mesa o inerente voto para a sua elaboração definitiva. ----- E nada mais havendo a tratar foi esta sessão encerrada pelas vinte e quatro horas. ----- E eu, Helena Paula Barroso Martins, Assistente Técnica nomeada para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia Municipal,


(António Duarte Cunha Machado)

A 1ª Secretária,


(Ana Cristina Araújo Silva dos Santos)

A 2ª Secretária,


(Cristina Sofia Martins)

A Assistente Técnica,


(Helena Paula Barroso Martins)



**Informação da Atividade do Executivo
Municipal**

**Período entre 03 de fevereiro
e 27 de abril de 2018**



Para os efeitos previstos na Lei nº 75/2013 do 12 de setembro, e no seu artigo 25, nº 2 alínea C, tenho a honra de submeter à aprovação da Excelentíssima Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira a presente informação da Atividade do Executivo Municipal ao longo dos últimos três meses, a contar da sessão ordinária de fevereiro até à presente data (02 de fevereiro a 27 de abril de 2018).

v Área Administrativa e Financeira:



Empreitada de limpeza florestal em 37ha

Assente numa estratégia de proteção e prevenção da floresta contra incêndios, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira executou uma beneficiação florestal de dimensões significativas, num investimento de cerca de 50 mil euros cofinanciado pelo

POSEUR. A operação consistiu na instalação de faixas de redução/interrupção de combustível da rede primária de quatro freguesias do concelho, numa área total de 37ha.



Tarifário social da água e saneamento já está disponível

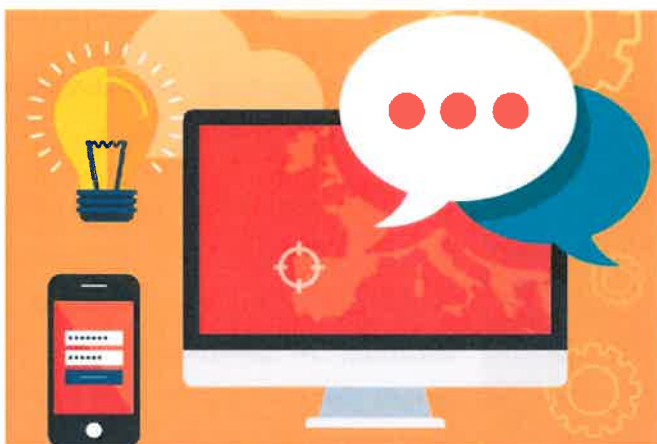
Os Cerveirenses economicamente mais vulneráveis já podem ter direito a um desconto na fatura da água e saneamento, após a recente implementação da tarifa social para utilizadores domésticos e não domésticos.



Selecionados três projetos para a 2ª fase do Concurso Internacional de Ideias da ponte pedonal transfronteiriça

Álvaro Siza e Jorge Amorín Nunes, Francisco Javier Zubia e Paula Teles, Ginés Garrido e Alejandro são os candidatos que obtiveram as melhores pontuações entre as 24

propostas aceites ao Concurso Internacional de Ideias para a construção da futura travessia pedonal e ciclável sobre o rio Minho, entre Vila Nova de Cerveira e Tomiño.



OPT Cerveira-Tomiño 2018 regista excelente participação

Foram contabilizados quase 2000 votos para escolher as três atividades que os municípios de Vila Nova de Cerveira e de Tomiño vão realizar em conjunto ao longo de 2018, no âmbito da segunda edição do OPT.

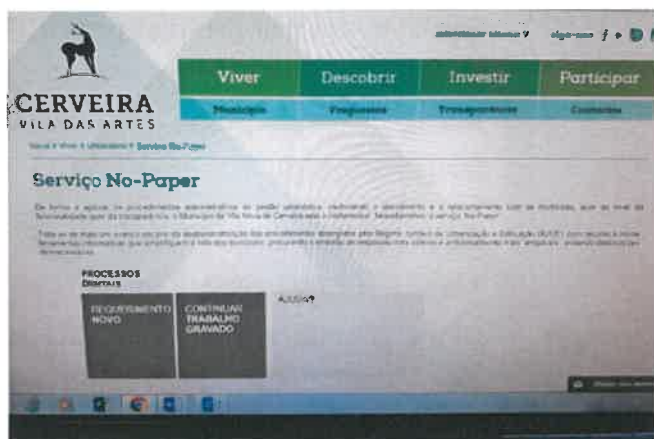


Autarquia investe na segurança da Equipa de Sapadores Florestais

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira entregou cinco Equipamentos de Proteção Individual, vulgarmente conhecidos por EPI's, à equipa de Sapadores Florestais do concelho.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA



Autarquia dá mais um passo na modernização administrativa com 'No-Paper'

De forma a agilizar os procedimentos administrativos da gestão urbanística, melhorando o atendimento e o relacionamento com os munícipes, quer ao nível da funcionalidade quer da

transparência, o Município de Vila Nova de Cerveira está a implementar, faseadamente, o serviço 'No-Paper'. A submissão e a consulta online dos processos de obras particulares é o objetivo final.



Bloom Consulting: Consistência marca percurso de Cerveira

A marca Vila Nova de Cerveira tendo vindo a afirmar-se paulatinamente a nível regional e nacional. A garantia consta do Bloom Consulting que revelou os resultados da quinta edição do Portugal City Brand Ranking/2018.



OPT Cerveira-Tomiño entre as cinco melhores práticas de participação cidadã em Portugal

Candidato ao Prémio de Boas Práticas de Participação 2017, o processo de Orçamento Participativo Transfronteiriço (OPT) Cerveira-Tomiño acaba de integrar o restrito lote de nomeados para a



fase final de votação. De um total de 19 projetos nacionais apresentados, o OPT ficou em segundo lugar entre os cinco selecionados.



Autarquia avança com requalificação no Parque de Lazer do Castelinho

Considerado uma referência turístico-ambiental a nível ibérico, o Parque de Lazer do Castelinho vai ser alvo de uma profunda intervenção na ordem dos 300 mil euros.



Rede Ciclável Urbana vai atravessar pontos de interesse do centro histórico

A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira lançou o repto à Escola Superior Gallaecia (ESG) para a execução de um projeto no âmbito da Mobilidade Suave. Objetivo é a construção de uma Rede Ciclável Urbana, com cerca de 1,5 quilómetros que fará a ligação entre a estação de comboios e o Fórum Cultural.



Vila Nova de Cerveira é o 3º município mais transparente do país

Vila Nova de Cerveira voltou a subir no ranking global do Índice de Transparência Municipal (ITM), ocupando agora o 3º lugar a nível nacional, entre os 308 municípios avaliados. Os resultados de 2017 foram apresentados a 11 de abril.



Investimento de 7ME de uma fábrica de transformação de pescado para o Fulão

Está prevista para julho a entrada em funcionamento de uma nova unidade fabril de transformação de pescado a instalar-se no Parque Empresarial do Fulão, em Vila Nova de Cerveira, criando mais de 200 postos de trabalho, num investimento de 6,8 milhões de euros. Os parceiros da Central Lomera Portuguesa - Marfrio e Atunlo – apresentaram, nas instalações da Câmara Municipal, “um projeto ambicioso e atrativo, num território que oferece excelentes condições”.



v Área Sociocultural e Desportiva:



'Lampreia do Rio Minho – Um Prato de Excelência'

O Castelo de Cerveira acolheu, a 8 de fevereiro, a sessão pública de apresentação da IX edição da 'Lampreia do Rio Minho – Um Prato de Excelência'. Mais de uma centena de restaurantes de Caminha, Melgaço, Monção,

Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira voltaram a aderir à iniciativa da Adriminho.



Cerveira presente na principal montra turística do país

Vila Nova de Cerveira promoveu a programação artística e cultural para os próximos meses, em mais uma edição da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), no Parque das Nações.



Encontro Regional de Coros Escutistas

Oito Agrupamentos de Escuteiros do distrito de Viana do Castelo reuniram-se, a 3 de março, no Pavilhão Multiusos de Vila Nova de Cerveira, para um Encontro Regional de Coros Escutistas.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Caminhos de Santiago

CAMINHO PORTUGUÊS
DA COSTA



De Vila Nova de Cerveira a Santiago de Compostela, a pé e por etapas

Entre 11 de março e 9 de setembro, o Município de Vila Nova de Cerveira promove a realização do caminho até Santiago de Compostela em seis etapas, assegurando transporte do ponto de partida e o respetivo regresso.



etc... ENCONTROS DE TEATRO DE CERVEIRA '18

7ª edição

Autores modernos e clássicos portugueses nos ETC... Encontros de Teatro de Cerveira '18

Três sábados, três espetáculos diferentes, três serões dedicados ao teatro. Em março, chegou a 7ª edição dos 'ETC... Encontros de Teatro de Cerveira' com peças das Comédias do Minho, Camilo Castelo Branco e Gil Vicente.



'Cerveira Saudável' 2018

Um total de 16 iniciativas, entre março e novembro, sustentam o 'Cerveira Saudável' 2018. Arrojado e mais abrangente, a programação lançada pretende consolidar a promoção de sessões monitorizadas de exercício físico para todas as idades.



VianaVocale em concerto de música sacra na Igreja Matriz

Cerca de 80 cantores do Coro da Academia de Música de Viana do Castelo - VianaVocale - protagonizaram, a 18 de março, um fabuloso concerto de música sacra na Igreja Matriz de Vila Nova de Cerveira.



Palestra Gratuita 'Entender o Autismo'

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, em parceria com a Câmara Municipal e a Associação Vencer Autismo, organizou a 21 de março, a palestra "Entender o Autismo" no Cineteatro de Cerveira. Ação de sensibilização de carácter

informativa e interativa decorreu pela primeira vez no distrito de Viana do Castelo.



Já arrancou o estudo científico do projeto 'In Common Sports'

Cerca de uma centena de cerveirenses e tominenses com idade igual ou superior a 60 anos foi alvo, ao longo das últimas semanas, de uma avaliação técnica ao nível da capacidade funcional e cognitiva, no âmbito do estudo científico enquadrado



no projeto internacional 'In Common Sports'. Deste grupo, 35 já participaram nos primeiros treinos de preparação promovido pelo Município de Vila Nova de Cerveira com vista às olimpíadas de setembro.



'Aulas práticas' sobre reflorestação prolongam-se até ao final do ano letivo

Para assinalar o Dia Mundial da Árvore, o Município de Vila Nova de Cerveira convidou as cerca de 400 crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo do Agrupamento de Escolas do concelho para uma aula fora de portas em torno da reflorestação florestal. Atividade prolonga-se até ao 3º período (já que depende das condições climáticas), plantando um total de 3000 árvores.



Tradicional Convívio Pascal levou utentes de IPSS's a Ponte de Lima

À semelhança dos anos anteriores, os utentes das Instituições Particulares de Solidariedade Social de Vila Nova de Cerveira participaram no Convívio Pascal promovido pela autarquia local. Num dia solarengo, o destino foi Ponte de Lima, percorrendo pela história de alguns dos espaços mais emblemáticos daquela que é considerada a 'Vila Mais Antiga de Portugal'.



Queima de Judas – A Queima Vermelha

Criativa, enigmática, festiva, surpreendente... Assim foi a Queima de Judas 2018 - Queima Vermelha. Este ano, a 'Vila das Artes' vestiu-se de vermelho invocando o sangue derramado e o fogo purificador, culminando num cenário apocalíptico.



Cerveira viveu Festa do Livro e da Leitura ao longo de oito dias

Entre 17 e 24 de abril, a Biblioteca Municipal acolheu a XXIX Festa do Livro e da Leitura de Vila Nova de Cerveira, com uma diversidade de propostas culturais e literárias dirigidas à comunidade escolar e público em geral.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios assinalado com visita guiada à Capela de Santa Luzia

No 18 de abril, o Município de Vila Nova de Cerveira celebrou o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, propondo uma visita guiada a um pequeno templo rural que



esconde uma profunda riqueza patrimonial. A Capela de Santa Luzia de Campos abriu portas, pela primeira vez, após trabalhos de conservação realizados, no ano passado, pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.



Medicina na Periferia

Durante três dias, estudantes de Medicina da Universidade do Porto promoveram rastreios gratuitos a um conjunto de fatores de risco cardiovascular, destinados à população em geral.



2º Duatlo de Cerveira

Dia 22 de abril, o centro histórico de Vila Nova de Cerveira acolheu mais uma prova desportiva de relevo. Após a experiência de sucesso em 2017, a Pedal'Arte, com o apoio da Câmara Municipal e da Federação de Triatlo de Portugal, organizou o 2º

Duatlo na variante Sprint de Duatlo de Estrada com classificação para o Circuito Regional Norte de Duatlo e Circuito Norte Jovem.



Caminhada Solidária LPCC-NRN

O Município de Cerveira, em parceria com o Citius Fit e a LPCC-NRN, organizou mais uma caminhada solidária a favor do doente oncológico, num percurso pela Ecopista do rio Minho, entre o Castelinho e Gondarém, e vice-versa.

✓ **Obras Municipais em curso:**

- Eficiência Energética – Iluminação Pública – 2.ª Fase;
- Beneficiação e Conservação da Rede Viária Municipal – Construção de Muro em Vila Nova de Cerveira, em Nogueira e em Sapardos;
- Requalificação da Praça D. Dinis e da Envolvente;
- E-Gov Alto Minho 2020: Município de Vila Nova de Cerveira – Instalação do Espaço do Cidadão no CAE.

✓ **Obras Municipais concluídas:**

- Instalação de Redes de Defesa da Floresta contra Incêndios no Concelho de Vila Nova de Cerveira – 1.ª Fase.

✓ **Obras Municipais a iniciar:**

- Parque Transfronteiriço Castelinho – Fortaleza – Requalificação das Infraestruturas de Desporto e Lazer;
- Parque Transfronteiriço Castelinho - Fortaleza – Requalificação dos Pavimentos, da Iluminação Pública e das Instalações Sanitárias;



- Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa – Beneficiação do Caminho de Santiago e Criação de Pontos de Apoio e Descanso ao Peregrino – Largo de Gouvim;
 - Valorização dos Caminhos de Santiago – Caminho Português da Costa – Beneficiação do Caminho de Santiago e Criação de Pontos de Apoio e Descanso ao Peregrino (Loivo, Reboreda e Campos);
 - Qualificação, Reforço e Manutenção da Rede de Água, em Baixa e em Alta, na Freguesia de Covas – Instalação de Contadores de Água.
-

Finalmente, para efeitos do previsto no artigo 25º, nº 2, alínea C, junta-se em anexo, os seguintes documentos:

1. Declaração respeitante ao estado atual das dívidas a fornecedores, respeitante ao dia 27 de abril de 2018;
2. Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 26 de abril de 2018;
3. Relação dos Processos Judiciais pendentes com a respetiva atualização reportando ao dia 23 de abril de 2018;

Vila Nova de Cerveira

27 de abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal


João Fernando Nogueira

**CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE
CERVEIRA**

**LISTAGEM DE PROCESSOS JUDICIAIS PENDENTES EM
27.04.2018 E ESTADO ACTUALIZADO DOS MESMOS**

1

PROCESSO – nº 412/09.4BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Freguesia de Sapardos

RÉ – Freguesia de Rubiães

CHAMADOS – Município de Vila Nova de Cerveira e Município de Paredes de Coura

OBJECTO/PEDIDO – Delimitação das freguesias de Sapardos e Rubiães.

ESTADO ACTUAL – Tem audiência final marcada para 15 de Maio de 2018.

2

PROCESSO – nº 1823/10.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa comum sob a forma ordinária

AUTORA – Maria Gabriela Silva Pereira Camelo Taborda

RÉUS – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação na indemnização de € 290.000,00 (duzentos e noventa mil euros), acrescida de juros à taxa legal desde a citação e pedido de indemnização a liquidar em função de danos futuros.

ESTADO ACTUAL – Fase da instrução.

3

PROCESSO – nº 1860/12.8BEBRG – U. O. 1 (proveniente da injunção 159196/12.4YIPRT)

ESPÉCIE – Acção Administrativa Comum sob a forma ordinária

AUTORA – Águas do Noroeste, S.A.

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de pagamento do valor de € 209.744,79, acrescida de juros vencidos, no valor de € 55.436,46 e de juros vincendos à taxa legal.

ESTADO ACTUAL –Aguarda por um período de 90 dias a celebração de eventual transacção.

4

PROCESSO – nº 1105/13.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Ilídio José Lourenço Pontedeira

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Anulação do despacho de 29.06.2012, concordante com a deliberação da Câmara Municipal de 27.06.2012, que aplicou ao Autor a pena disciplinar de despedimento.

ESTADO ACTUAL – Aguarda sentença.

5

PROCESSO – nº 2252/15.2BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 13.03.2015 que autorizou a emissão de licença de utilização do prédio de Agostinho Teixeira Amaro da Cruz, em Gondarém, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia ou sentença.

6

PROCESSO – nº 1948/15.3BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa especial

AUTOR – Laurinda Freixo Rego Cruz

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de declaração de nulidade e anulação do despacho de 19.02.2012 que revogou o anterior despacho de licenciamento e mandou suspender o procedimento de legalização de obras do processo de licenciamento nº. 5/13, da Autora, e vários pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Foi proferida sentença a absolver o Município da instância. A Autora apresentou reclamação da sentença, a qual foi, posteriormente, convolada pelo TAF de Braga em recurso jurisdicional, aguardando-se agora a decisão do TCA Norte sobre o mesmo.

7

PROCESSO – nº 1251/16.1BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção administrativa

AUTOR – Duque & Duque, Terraplanagens, Limitada

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação à restituição do valor da caução que lhe foi cobrada no processo relativo à empreitada designada por “Ampliação das Redes de Saneamento Básico – Ampliação da rede de águas residuais domésticas na EN 13 (Gondarém, Loivo, Vila Nova de Cerveira, Lovelhe, Reboreda, Campos e Vila Meã”, acrescida de juros de mora, e vários outros pedidos com o mesmo conexos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda sentença.

8

PROCESSO – nº 1022/17.8BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa

AUTOR – João Paulo dos Santos Peixoto Coelho da Costa

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de anulação do despacho que ordenou a demolição de um muro construído pelo Autor junto à sua propriedade, no lugar de Presa, freguesia de Covas.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

9

PROCESSO – nº 1489/16.1BEBRG – U. O. 1 – TAF de Braga

ESPÉCIE – Acção Administrativa

AUTORA – Mirela Ivaylova Dimitrova

RÉU – Município de Vila Nova de Cerveira e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Pedido de condenação na indemnização de € 125.000,00 a título de danos morais e bem assim de indemnização a liquidar em execução de sentença por sinistro ocorrido em 10.12.2004 na Escola EB 1 de Campos.

ESTADO ACTUAL – Aguarda marcação de audiência prévia.

10

PROCESSO – nº NUICO 10/18.1.EABRC

ESPÉCIE – Contra-ordenação

ENTIDADE – ASAE

ARGUIDO – Município de Vila Nova de Cerveira

OBJECTO/PEDIDO – Contra-ordenação por falta de pessoal com formação específica para no equipamento “Parque Infantil do Castelinho”. Limites da infracção – mínimo de € 4.000,00; máximo de € 30.000,00.

ESTADO ACTUAL – Aguarda decisão.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA CÂMARA MUNICIPAL

DECLARAÇÃO

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo, Dirigente Intermédia de 3.^a Grau da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira; -----

Declara, nos termos e para efeitos do disposto no n.º2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira tem, nesta data, uma dívida a fornecedores e empreiteiros do montante de 298.297,25 €. -----

Declara, ainda que detém as seguintes participações nas seguintes empresas: -----

Caixa de Crédito Agrícola -----9.640 Acções = 24.040,00 €

Valorminho, S.A -----9.720 Acções = 48.600,00 €

Águas do Noroeste, S.A -----48.780 Acções = 243.900,00 €

Empreendimentos Eólicos Cerveirenses, S.A ----- 7.500,00 €

Fundação da Bienal de Cerveira -----237.000,00 €

Município de Vila Nova de Cerveira, 27 de Abril de 2018. -----

A Dirigente Intermédia de 3.º Grau,

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

Carmen de La-Salete Oliveira Araújo

ENTIDADE			RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA Nº. 82				DATA		ANO	PÁGINA
M. V.N.Cerveira			Data : 2018/04/26				2018/04/26		2018	1
CONTA	CX/BC	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO DIA		ACUMULADO		SALDO	
			DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DÉBITO	CRÉDITO	DEVEDOR	CREADOR
11		CAIXA	4.203.255,23	4.196.611,84	243.269,91	243.530,99	4.446.525,14	4.440.142,83	6.382,31	
11.1		Caixa	4.194.008,99	4.191.725,60	243.269,91	243.530,99	4.437.278,90	4.435.256,59	2.022,31	
	CX	CAIXA	4.194.008,99	4.191.725,60	243.269,91	243.530,99	4.437.278,90	4.435.256,59	2.022,31	
11.8		Fundo de maneio	9.246,24	4.886,24			9.246,24	4.886,24	4.360,00	
11.8.2		João Nogueira	1.649,71	1.049,71			1.649,71	1.049,71	600,00	
	CX2	FM-João Nogueira	1.649,71	1.049,71			1.649,71	1.049,71	600,00	
11.8.3		Vitor Costa	3.240,09	1.740,09			3.240,09	1.740,09	1.500,00	
	CX3	FM-Vitor Costa	3.240,09	1.740,09			3.240,09	1.740,09	1.500,00	
11.8.4		Vitor Pereira	737,68	337,68			737,68	337,68	400,00	
	CX4	FM-Vitor Pereira	737,68	337,68			737,68	337,68	400,00	
11.8.6		Nuno Jorge Costa Correia	1.756,94	956,94			1.756,94	956,94	800,00	
	CX6	FM-Nuno Jorge Costa Correia	1.756,94	956,94			1.756,94	956,94	800,00	
11.8.7		Isabel Brandão	60,00				60,00		60,00	
	CX7	FM-Isabel Brandão	60,00				60,00		60,00	
11.8.9		Maria Manuela Gonçalves	1.801,82	801,82			1.801,82	801,82	1.000,00	
	CX9	FM Maria Manuela Gonçalves	1.801,82	801,82			1.801,82	801,82	1.000,00	
12		DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	5.297.569,99	2.570.880,19	7.393,60	214.280,68	5.304.963,59	2.785.160,87	2.519.802,72	
12.1		CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS	4.570.691,94	2.551.763,14	6.440,27	214.280,68	4.577.132,21	2.766.043,82	1.811.088,39	
	0035/00001359130	CGD	963.614,21	113.180,57	3.031,18		966.645,39	113.180,57	853.664,82	
	0035/00001819430	CGD	276.699,69				276.699,69		276.699,69	
	0035/00014085230	CGD	2.900.850,99	2.340.537,47	3.300,00	214.280,68	2.904.150,99	2.554.818,15	349.332,84	
	0035/00014233230	CGD	299.526,00	97.139,20			299.526,00	97.139,20	202.386,80	
	0035/00014892630	CGD	51.575,16				51.575,16		51.575,16	
	0035/00016560930	CGD	78.225,89	905,90	109,09		78.334,98	905,90	77.429,08	
12.2		BANCO TOTTA & AÇORES	9.456,85				9.456,85		9.456,85	
	0018/35404061001	BT	9.456,85				9.456,85		9.456,85	
12.3		CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO	175.833,13	18.509,13			175.833,13	18.509,13	157.324,00	
	0045/40023596179	CCAM	134.627,43	18.509,13			134.627,43	18.509,13	116.118,30	
	0045/40259078937	CCAM	41.205,70				41.205,70		41.205,70	
12.4		BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS	541.477,37	497,22	953,33		542.430,70	497,22	541.933,48	
	0033/00049885369	BCP	426.284,77	342,87	913,68		427.198,45	342,87	426.855,58	
	0033/45255167253	BCP	112.579,77	154,35	39,65		112.619,42	154,35	112.465,07	
	0033/45255168805	BCP	2.612,83				2.612,83		2.612,83	
12.5		BANCO ESPIRITO SANTO	110,70	110,70			110,70	110,70		
	0031/17259100197	BES	110,70	110,70			110,70	110,70		
TOTAL DE DISPONIBILIDADES			9.500.825,22	6.767.492,03	250.663,51	457.811,67	9.751.488,73	7.225.303,70	2.526.185,03	
DOCUMENTOS			25.371,85				25.371,85		25.371,85	
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS			4.567.944,63	2.616.891,32	7.132,52	265.488,63	4.575.077,15	2.882.379,95	1.692.697,20	
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS			1.113.336,64	331.056,76	51.696,45	488,50	1.165.033,09	331.545,26	833.487,83	

Tesoureiro

Funcionário

Orgão Executivo



ANEXO 3

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Sra. e Sr. Vereador

Exmo. Sras. e Srs. Deputados e Presidentes de Junta

Exmo. Público

Comunicação Social

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 27/04/2018

O Presidente,

Assunto: Voto de Congratulação pela Conquista da Medalha de Prata

Inês Fernandes, atleta da Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Lovelhe, conquistou a medalha de prata nos Mundiais de Pista Coberta INAS, da Federação Internacional para Atletas com Deficiência Intelectual, disputados em França, no passado mês de março.

A atleta, alcançou o segundo lugar no Lançamento do Peso com uma marca de 11,49m sendo esse, naquele momento, o seu melhor resultado na presente época.

No coletivo, a prestação de Inês Fernandes contribuiu para a conquista do título mundial obtido pela equipa feminina presente neste mundiais de Atletismo INAS em pista coberta.

A Bancada do Partido Socialista congratula-se com o facto desta atleta continuar a levar longe o nome de Vila Nova de Cerveira!

Muito obrigada!

A Bancada do Partido Socialista

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

27/04/2018

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

~~APROVADO~~ em Sessão de 27/04/2018

O Presidente,
Maurício

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Exmº Snrº Presidente da Assembleia Municipal

Exmº Snrº Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira

Exmºs Membros da Mesa

Exmºs Vereadores

Exmºs Deputadas e Deputados e Presidentes de Junta

Orgãos de Comunicação Social

Minhas senhoras e meus senhores

Passaram 44 anos sobre o acontecimento mais marcante da história portuguesa no último meio século.

Foi o princípio de uma caminhada em democracia e liberdade.

O 25 de abril de 1974, para aqueles, que como eu, o podemos viver a par e passo, foi efetivamente o ponto de viragem.

Os que tivemos o privilégio de viver uma parte das nossas vidas em liberdade – e aqueles, os mais jovens, que nasceram no seio dela, somos todos os fiéis depositários dessa herança, e cabe-nos o papel de defender a liberdade até às últimas consequências e de contribuir diariamente para o seu aperfeiçoamento.

De uma ditadura de 48 anos, passamos a percorrer um longo caminho de aprendizagem de democracia.

Ao longo destes últimos 44 anos foram ultrapassados vários obstáculos e sempre na construção e reconstrução de uma sociedade de cidadãos livres.

A liberdade é um direito, mas memória não há de que algum direito tenha sido concedido a qualquer povo. Os direitos terão sempre que ser conquistados e após conquistados preservados e defendidos. É esta realidade evolutiva das liberdades que exige a todos os cidadãos um permanente empenhamento, até porque, como dizia Almeida Garrett, "o maior inimigo da liberdade é o indiferentismo!"

Numa Democracia Plena deve existir liberdade de expressão; deve haver a liberdade que nos concede o direito de dizer aos outros o que eles não querem ouvir; a liberdade que exigimos para os que pensam como nós, mas que exigimos igualmente para aqueles que discordam daquilo que nós pensamos.

Contudo, neste exercício legítimo da liberdade, deve também estar presente a noção de responsabilidade.

Cada um de nós tem de assumir a responsabilidade daquilo que diz e daquilo que faz em nome da liberdade. E deve respeitar o próximo da mesma forma que exige respeito para si próprio.

No entanto, a democracia trouxe-nos ainda mais responsabilidades:

- responsabilidades distribuídas pelos direitos e deveres que competem a todos;
- responsabilidades na eleição dos nossos representantes, quer seja a nível local ou nacional;
- responsabilidades na passagem de testemunho para as novas gerações, no sentido de continuarem a traçar um caminho de democracia e liberdade.

Os nossos representantes são os nossos interlocutores nos corredores do poder e, por tal, devem estar atentos a todas as manifestações de interesse público e social que envolvam as suas áreas de origem.

Só esperamos, mesmo, é que a responsabilidade daqueles que nos representam seja efetiva.

No entanto, os políticos que ocupam cargos de relevo na atividade partidária e/ou que ocupam lugares na casa da Democracia, julgam o eleitorado como tendo memória curta.

Ou será que os próprios é que têm memória curta e se esquecem de quem neles votou, para que possam ocupar lugares mais ou menos importantes e/ou estão a passar atestados de menoridade ao eleitorado?

Uma das facetas dos deputados da Assembleia da República é a relação que devem manter com a área geográfica que representam, defender em Lisboa a sua região e fazer com que os seus concidadãos se sintam devidamente representados.

Minhas senhoras e meus senhores:

É lamentável quando assim não acontece sempre, e/ou quando verificamos o desinteresse, o afastamento, o alheamento, e, no fundo, a falta de responsabilidade de alguns daqueles que são eleitos para nos representarem.

É lamentável que não se sinta o apoio quando ocorrem acontecimentos que, afinal, são do interesse coletivo.

A democracia vive da participação dos cidadãos, do exercício do espírito crítico e da autonomia do pensamento livre, da racionalidade plena, da abertura àqueles que argumentam com fundamento, e de corte com os que exploram a mesquinhez e o insulto e exaltam a demagogia.

Por fim concluo, acrescentando que, por vezes a postura dos nossos representantes deixa muito a desejar e que a LIBERDADE significa RESPONSABILIDADE e que a LIBERDADE que cada um de nós usufrui, cessa quando começa a do outro.

Tenho dito



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

~~apresentado~~
APROVADO em Sessão de 27/04/2018

O Presidente,

Manuel

Intervenção 25 abril/ 2018

Bancada do Partido Socialista de Vila Nova de Cerveira,

27 de abril de 2018

Carles
[Signature]
Paulo
[Signature]
Rafael
[Signature]
João

A Revolução de 25 de abril de 1974 deu ao povo o poder de decidir o seu destino enquanto nação livre e independente – deu-lhe a Democracia, devolveu-lhe a Expressão.

Expressão não é, nem pode ser, um ato privilegiado de alguns, mas, um direito de todos. A expressão, não pode ser uma palavra vã ou a apóstrofe oportunista a uma narrativa inócua de sentido, despida de substância e despojada de rigor. A liberdade de expressão, nas suas múltiplas qualidades – crítica, artística, religiosa, política, afetiva, traduz-se em atos criativos e construtivos do futuro. E para o futuro, esperamos sempre, pelo melhor, por um melhor que a Democracia, a liberdade e a nossa maturidade enquanto nação assim o proporcionem.

Continuamos a defender a Educação, a melhoria contínua do sistema educativo público e dos seus equipamentos. Imperativamente público. Um direito de todos e para todos. Para que qualquer criança ou jovem cidadão deste país, independentemente da sua posição geográfica, da sua condição social, económica ou religiosa, tenha as mesmas oportunidades para se munir da sabedoria necessária para usar na sua plenitude da liberdade e da expressão. E para que com elas aprenda o poder da Democracia e da Igualdade.

A Democracia, a liberdade e a liberdade de expressão, fomentam em Portugal um sistema político Republicano, assente numa lógica político-partidária, baseada num direito de governação e de oposição. Sem oposição não existe democracia. Sem partidos a democracia fica mais pobre. Sem um sistema político forte nas convicções democráticas, tolerante nas ideologias e nas lógicas de governança racionais e equilibradas, dá-se asas ao totalitarismo - oportunista e corrupto, o qual coloca em perigo absoluto a democracia e a liberdade. Não é do desconhecimento público, o crescente número de entusiastas e seguidores de correntes políticas extremistas por toda a Europa. Do crescimento dos seus representantes em hemiciclos como este, de base local até ao Parlamento Europeu. O cepticismo e o populismo trouxe no passado amargura suficiente. A Democracia, poderá não ser o sistema perfeito, mas é sem dúvida, aquele que mais se aproxima da perfeição, e os fenómenos de *"contestação inorgânica e antisistémica e de ceticismo contra os partidos"*, como referia na passado dia 25 de abril o senhor Presidente da República, tornam-se perigosos, demasiadamente perigosos, para aqueles que conhecerem a ditadura e a mordaza.

A Democracia não deu só ao povo o poder de votar, como concede àqueles que elegeu, o privilégio de por algum tempo conduzir os seus destinos. Referindo Agostinho da Silva *"Nenhum político deve esperar que lhe agradeçam ou sequer lhe reconheçam o que faz; no fim de contas, era ele quem devia agradecer pela ocasião que lhe ofereceram os outros homens de pôr em jogo as suas qualidades e de eliminar, se puder, os seus defeitos."*

A igualdade e a justiça não podem ser deixados à mercê da evolução do dia à dia, infortunadamente lenta, infortunadamente carente de mais e melhor educação, mais e melhor formação, de modo a que a igualdade entre homens e mulheres, jovens, adultos e idosos seja uma verdade.

Em matéria de igualdade muito precisamos crescer enquanto cidadania de modo a alcançarmos uma sociedade evoluída. A verdade é dura e difícil de aceitar a qualquer cidadão consciente e preocupado. Os números não só espelham o problema, como

adensam significativamente a necessidade de soluções urgentes, não só de matriz nacional, como de responsabilidade local.

Em 2017,

- foram assassinadas 18 mulheres vítimas de violência doméstica, e outras 23 sofreram tentativa de assassinato.

- a violência no namoro atingiu 56 % dos jovens.

- a desigualdade salarial entre trabalhadores com as mesmas funções apresenta-se com uma discrepância próxima dos 20%.

- a violência sobre idosos continua a aumentar.

- as carências na infância de algumas crianças e jovens continuam em debandada.

Uma sociedade livre e democrática não se pode compadecer com uma sociedade desresponsabilizada e desrepetidora dos seus semelhantes. Pois a mesma, não será capaz de progredir, sem que se enorgonha de princípios tão básicos e tão simples continuarem por cumprir. Que objetivos tão patentes de uma civilização avançada continuem a aguardar por resolução.

Senhor presidente, Senhoras e senhores deputados,

Como seres humanos, pelas responsabilidades políticas que aqui assumimos, é do nosso dever honrar o Dia da Liberdade, dando também voz e expressão às situações que golpeiam a liberdade, a igualdade e integridade de cada um, e que muito enviesam o propósito deste dia.

44 anos após da Revolução de 25 de abril de 1974, é um dever de consciência de todos e cada um de nós, continuar a construir a Democracia, elevar os padrões da igualdade e da fraternidade, reconhecer o esforço e o mérito de todos aqueles que dia após dia elevam os valores de um Abril que devolveu o sonho, a esperança e a dignidade ao comum cidadão, e que o sonho se coadune num futuro permissivo aos valores que outrora fizeram por eles lutar, custando a perseguição, o exílio, o cárcere, a vida de muitos portugueses.

Concluindo, e citando novamente Agostinho da Silva,

“O futuro deve ser de tal maneira que nenhuma criança ao nascer se sinta torpedeada pela vida de maneira que julga que tem de desistir de ser para existir apenas como aquilo que a vida obriga a ser.”

Viva o 25 de abril, sempre e sempre!

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Sra. e Sr. Vereadores

Exmo. Sras. e Srs. Deputados e Presidentes de Junta

Exmo. Público

Comunicação Social

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Apresentado
APROVADO em Sessão de 27/06/2018

O Presidente,



Assunto: Cartão Jovem Municipal

No dia em que esta Assembleia Municipal levará a votos a Alteração ao Regulamento do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”, a Juventude Socialista e a Bancada do Partido Socialista entende, e reafirma uma vez mais, ser necessário e urgente que o mesmo se faça em relação aos jovens do concelho.

Desta forma, **voltamos a apresentar a proposta de criação do “Cartão Jovem Municipal”.**

O propósito deste cartão é dar aos jovens Cerveirenses até aos 30 anos um conjunto de vantagens nas mais diversas valências: a Cultura, o Desporto, a Saúde, os Serviços Municipais,... Este cartão deverá responder às necessidades dos jovens Cerveirenses, promovendo a fixação, o conhecimento e o uso da nossa vila e dos equipamentos de que ela dispõe. Deverá, ainda, proporcionar o desenvolvimento económico e cultural tendo em vista o futuro e a renovação geracional.

Senhor Presidente, esta proposta foi apresentada pela primeira vez nesta Assembleia Municipal no dia 14 de junho de 2014. Passaram já quase quatro anos... Para quando a sua implementação?

Para a Bancada do Partido Socialista, os jovens e o seu bem-estar são, sem sombra de dúvidas, uma prioridade.

Muito obrigada!

Bancada do Partido Socialista



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Senhoras Secretárias

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal

Exmo. Sra. e Sr. Vereadores

Exmo. Sras. e Srs. Deputados e Presidentes de Junta

Exmo. Público

Comunicação Social

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
Alvarado
APROVADO em Sessão de 27/04/20 18
O Presidente,
Alvarado

Assunto: gravação das sessões e a sua transmissão em modo live streaming.

No decorrer das últimas sessões temo-nos, infelizmente, deparado com erros nas atas e até com mal-entendidos nas votações. Os erros de interpretação são suscetíveis de acontecer, pois a elaboração das atas depende sempre da interpretação pessoal.

Não seria mais claro e até mais fácil se as sessões tivessem um suporte media?

Por outro lado, temos assistido a um decréscimo na participação do público que, se olharmos à totalidade da população do nosso concelho, é quase inexistente, pois a assistência dificilmente supera as duas dezenas de pessoas.

No nosso entender é essencial que erros não se repitam, mesmo quando estes são cometidos sem intenção ou desprovidos desse objetivo. Sendo também imperativo aproximar os nossos concidadãos deste órgão.

Assim, a Bancada do Partido Socialista, propõe a **gravação das sessões e a sua transmissão em modo live streaming.**

Com estas duas adaptações, não só simplificaríamos o trabalho a quem elabora as atas, como também as posições aqui tomadas ficariam mais claras para todos.

Para além de que, aumentaríamos a proximidade do Órgão Deliberativo - da Assembleia Municipal - aos cidadãos que nos elegeram, abrindo as portas do Salão Nobre aos Cerveirenses que assim o desejem.

Não limitaríamos a AM a um espaço físico nem temporal.

Os cerveirenses teriam este órgão como de todos e não para alguns, mas sim para todos os que vivem, amam e trabalham nesta nossa terra.



A participação e a auscultação dos Cerveirenses não pode ser apenas de 4 em 4 anos,
mas sim todos os dias.

Esta é a melhor forma de celebrar **os valores de Abril** com democracia de e para todos.

Muito obrigada!

Bancada do Partido Socialista

Helena Maria de Sousa

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Membros da mesa

Exmo. Srs. Vereadores

Exmos. Colegas deputados

Exmo. Público e comunicação social presente

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

~~apresentado~~
APROVADO em Sessão de 27/04/2018

O Presidente,

Manuelinho

O exercício de mandato dos eleitos em cargos políticos traduz-se numa função de elevada nobreza de quem presta um serviço à causa pública, maior ainda numa democracia porque esta função lhes foi conferida pelos seus concidadãos. Na realidade é dado aos eleitos o poder para deliberar ou executar políticas que visem o desenvolvimento e a satisfação da comunidade. Mas aos eleitos não cabe somente a realização do que legalmente está previsto para a sua posição, cabe também o dever moral de cuidar da democracia. Não basta apregoar aos quatro ventos que somos grandes democratas, há que sobretudo, de o demonstrar ao longo da história que a nossa vida conta. Ao bom político numa democracia pede-se que seja determinado, irredutível, por vezes, na defesa dos valores em que acredita e pelos quais foi eleito, mas pede-se também que seja humilde, que saiba ouvir e que se empenhe na construção de compromissos com os seus pares, porque no final só a melhoria do bem comum deve interessar.

Quem na política hoje defende uma coisa e amanhã a critica, só por não ser o seu partido a implementá-la, não presta um bom serviço à democracia. Quem pensar na política meramente como um trampolim para altos cargos ou para subir na hierarquia do seu partido, visando somente a sua promoção pessoal e esquecendo-se das obrigações principais para com os seus eleitores, não presta um bom serviço à democracia. Quem, por desprezo ou arrogância para com as outras forças democráticas, não participa em eventos ligados à sua terra, de dimensão nacional e realizados em locais emblemáticos, não presta um bom serviço à democracia. E principalmente quem usar de influências ou conhecimentos para boicotar ou atrasar a implementação de obras, projectos ou eventos da sua terra, por mesquinho tacticismo político, presta um péssimo serviço à democracia.

Acredito que esta assembleia não se deixará influenciar negativamente por fracos exemplos que por esse país pululam e que, com o devido respeito pelos diferentes pontos de vista que obviamente teremos e que enriquecerão o diálogo mútuo, conseguiremos honrar a responsabilidade que nos foi concedida. Da nossa parte estou certo que estaremos receptivos à apreciação de propostas sérias e que sejam apresentadas atempadamente para a devida análise.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nesta importante sessão, em que de certo modo fazemos um balanço da governação autárquica do ano anterior, permita-me que

preste aqui um agradecimento ao executivo camarário pelo trabalho realizado. Concordemos ou não com a gestão política desenvolvida, é inegável que o Sr. Presidente da Câmara e os Srs. Vereadores executivos têm seguido um percurso de enorme dedicação, de volumoso trabalho e são seguramente acérrimos defensores dos interesses da nossa terra o que aliás foi reconhecido pela maioria da população cerveirense que nas últimas eleições autárquicas reforçou, inequivocamente, a votação no seu projecto.

De realçar também o rigor orçamental adoptado, como veremos mais à frente na análise das contas de 2017, onde, além de se extrair vários indicadores francamente positivos deve-se destacar a contenção da despesa em pleno ano de eleições, o que evidencia uma firme determinação na estratégia a seguir, sem entrar em populismos e que permitiu, aliás, uma redução significativa da dívida.

Destaco igualmente o lançamento de iniciativas inovadoras e a pensar no futuro do concelho tal como a Agenda de Cooperação Transfronteiriça | Amizade Cerveira - Tomiño que resultou na atribuição do título Município do Ano Norte 2017 (menos de 20 mil habitantes) no evento instituído pela Universidade do Minho, e a prossecução de políticas sustentáveis que permitiram a Vila Nova de Cerveira obter um desempenho exemplar no modelo de avaliação City Performance Index, desenvolvido pela consultora internacional Twenty/Twenty Strategy, onde ficou classificada em segundo lugar a nível nacional na sua categoria e a nível regional somente atrás de Viana do Castelo.

Para finalizar devo referir o terceiro lugar, também a nível nacional, alcançado em 2017 no Índice de Transparência Municipal desenvolvido pela Transparência e Integridade, Associação Cívica (TIAC) e os seus parceiros, onde acima de tudo se premeia o esforço feito pelo município no sentido de informar o cidadão, divulgando publicamente os actos da governação e dos seus representantes, providenciando a informação relevante de forma completa, atempada, e de fácil acesso.

Pode haver quem se sinta tentado a desvalorizar ou desacreditar estas conquistas mas tal, no meu entender, revelar-se-á um exercício pífio, porque se tratam de estudos efectuados por entidades independentes reconhecidas a nível nacional e internacional, que engrandecem o nome de Cerveira e que naturalmente nos devem encher de orgulho porque as pessoas, os partidos e os movimentos passam mas a terra fica e os seus marcos de crescimento mais importantes perdurarão para sempre na história.

Ontem, hoje e amanhã um bem-haja a quem quer o melhor e contribuí para o crescimento de Cerveira.

Muito obrigado!

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 27/04/2018

O Presidente,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

27/04/2018

PROPOSTA

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO

Os deputados do grupo independente Pence, presentes nesta Assembleia Municipal vêm, desta forma, apresentar a seguinte proposta de um elemento para Integrar a Comissão Municipal de Trânsito: o deputado municipal Vitor Manuel da Silva Alves.



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

APROVADO em Sessão de 27/04/2018

O Presidente,

Assinado

Bancada do Partido Socialista de Vila Nova de Cerveira

Assunto: Comissão Municipal de Trânsito

A Bancada do Partido Socialista propõe como elemento integrante á Comissão Municipal de Trânsito o Deputado Paulo Alexandre Sousa Fernandes.

Vila Nova de Cerveira, 27 de abril de 2018

Pela Bancada de Partido Socialista

Paulo



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(02) REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE VÍNCULOS PRECÁRIOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA/LEI 112/2017, DE 29 DE DEZEMBRO

Pelo presidente da Câmara Municipal foi presente uma proposta de regularização extraordinária de vínculos precários, nos termos da Lei 112/2017, de 29 de dezembro.

A Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vereadores senhores Nuno Silva e Cristina Cancela, emitir parecer favorável à proposta apresentada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal no que diz respeito à regularização extraordinária de vínculos precários e submeter a mesma a autorização da Assembleia Municipal em conjunto com a alteração ao Mapa de Pessoal para criação dos lugares necessários no mapa de pessoal, nos termos previstos no artigo 6.º da Lei 112/2017, de 29 de dezembro.

29/março/2018

Vitor Pereira
Chefe Divisão



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

1

PROPOSTA

Assunto: regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro

Considerando o programa de regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública aprovado pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro;

Considerando que o referido programa e diploma legal é aplicável à Administração Local;

Considerando que o Município cumpriu, em prazo, a comunicação à DGAL da existência destes vínculos precários nos termos da Resolução de Conselho de Ministros n.º 32/2017, de 28 de fevereiro;

Considerando que neste Município temos **10 trabalhadores que se enquadram no âmbito dos pressupostos legais previstos na alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017**;

MAPA 1

Nome:	Tipo de vínculo	Data	Categoria	Funções
Rafael Ventura Bouça	Contrato a Termo	01.06.2016	Assistente Técnico	Nadador Salvador
Luís André Pereira Araújo	Contrato a Termo	01.06.2016	Assistente Técnico	Nadador Salvador
Miguel Martins Pereira	Contrato a Termo	01.06.2016	Assistente Técnico	Nadador Salvador
Luís Alberto Silva Vieira	Contrato a Termo	02.12.2016	Assistente Operacional	Cantoneiro
Amélia Manuela Brandão da Silva	Contrato a Termo	02.12.2016	Assistente Operacional	Cantoneiro
Rosa Maria Rodrigues Neiva	Contrato a Termo	02.12.2016	Assistente Operacional	Cantoneiro
José Rafael Gomes	Contrato a Termo	02.12.2016	Assistente Operacional	Cantoneiro
Maria Augusta Alves Fernandes	Contrato a Termo	03.06.2015	Assistente Operacional	Auxiliar Escolas
Maria Carmo Gomes Pereira Fernandes	Contrato a Termo	03.06.2015	Assistente Operacional	Auxiliar Escolas
Maria Lurdes Gonçalves Ribeiro Pereira	Contrato a Termo	03.06.2015	Assistente Operacional	Auxiliar Escolas

(*) Necessidade de criação de posto de trabalho no mapa de pessoal

Auscultados os responsáveis dos vários serviços do Município em que os trabalhadores exercem funções em regime de 7h de trabalho diário e 35h semanais, constata-se que são **10 os postos de trabalho correspondentes a necessidades permanentes dos serviços** (3 trabalhadores para a carreira de assistente técnico e 7 para a carreira de assistente operacional).



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Estão em causa 10 postos de trabalho em que os trabalhadores asseguram funções correspondentes a necessidades permanentes dos serviços, com sujeição ao poder hierárquico, à disciplina e direção das respetivas chefias e, em todos os casos, sem o vínculo jurídico adequado;

Considerando que neste Município temos **13 trabalhadores que se enquadram no âmbito dos pressupostos legais previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º da Lei n.º 112/2017**, a saber:

MAPA 2

Nome:	Tipo de vínculo	Data	Categoria	Funções
Cristina Sofia Dantas Franco	Contrato Inserção	19.09.2016 a 22.04.2017	Assistente Operacional	Arquivo
Mónica Alexandra Subtil da Silva Costa Caldas	Contrato Inserção	18.01.2016 a 04.06.2016	Assistente Operacional	Receção
Maria do Céu Gonçalves Barbosa da Purificação	Contrato Inserção	28.11.2016 a 27.11.2017	Assistente Operacional	Receção
Ana Maria Castim da Fonseca Ribeiro	Contrato Inserção	14.11.2016 a 13.11.2017	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Rosa Maria da Rocha Amorim Pereira	Contrato Inserção	22.10.2014 a 15.05.2015	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Sandra Cristina Amado da Costa Gomes	Contrato Inserção	02.05.2015 a 06.11.2015	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Liliana Cristina de Lima Freitas Araújo	Contrato Inserção	21.09.2015 a 08.01.2016	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Maria da Luz da Silva Vieira	Contrato Inserção	03.03.2016 a 20.09.2016	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Teresa Afonso Alves da Cruz	Contrato Inserção	24.09.2015 a 17.05.2016	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Natália Maria Elísio Alves	Contrato Inserção	17.11.2015 a 11.03.2016	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Madalena Durães Gomes	Contrato Inserção	09.11.2015 a 30.06.2016	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Antónia Cristina Fernandes Malheiro	Contrato Inserção	24.11.2016 a 13.11.2017	Assistente Operacional	Vigilante Transporte
Frede André da Silva	Contrato Inserção	03.05.2017 a 02.05.2018	Assistente Operacional	Parque Castelinho

(*) Necessidade de criação de posto de trabalho no mapa de pessoal



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

Neste caso, os trabalhadores que reúnem os requisitos legais para poder concorrer a este procedimento de regularização são 13, sendo que não estiveram nem estão todos ao serviço do Município em simultâneo.

Auscultados os responsáveis dos vários serviços do Município em que os trabalhadores exerceram e/ou exercem funções, constata-se que **5 destes 13 postos de trabalho correspondem a necessidades permanentes dos serviços** (5 para a carreira de assistente operacional para as funções de rececionista, arquivo, parque do castelinho e vigilância nos transportes).

Estão em causa 5 postos de trabalho correspondentes a necessidades permanentes dos serviços, com sujeição ao poder hierárquico, à disciplina e direção das respetivas chefias e, em todos os casos, sem o vínculo jurídico adequado;

Em síntese, considerando os casos abrangidos pelas alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 3º da Lei 112/2017, estão reunidos os pressupostos legais para regularização de vínculos precários, tendo em vista a satisfação de necessidades permanentes deste Município, das seguintes carreiras e categorias:

- 3 postos de trabalho para a carreira e categoria de assistente técnico, para as funções de nadador salvador;
- 12 postos de trabalho para a carreira e categoria de assistente operacional, para as funções de arquivo; rececionista, vigilância de transportes, parque do Castelinho, cantoneiros de limpeza e auxiliares nas escolas.

Considerando que o Mapa de Pessoal do Município não prevê os postos de trabalho necessários (3 postos de trabalho para a carreira de assistente técnico e 12 postos de trabalho para a carreira de assistente operacional) impõe-se que o aditamento ao Mapa de Pessoal destes postos de trabalho seja feito em número do estritamente necessário mediante proposta a ser apresentada pelo órgão executivo e decisão do órgão deliberativo, conforme nº 2 do artigo 6º da Lei 112/2017.

Conclui-se que estão reunidos todos os pressupostos legais que permitem a regularização destes vínculos laborais, pelo que:

- Deverá o órgão executivo reconhecer que estão em causa 15 postos de trabalho que correspondem a necessidades permanentes do Município e que o vínculo jurídico dos colaboradores é inadequado, nos termos do n.º 3 do artigo 2.º da Lei n.º 112/2017 e apresentar



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

proposta ao órgão deliberativo para que o Mapa seja alterado e os vínculos regularizados, nos termos do nº 2 do artigo 6º da Lei 112/2017.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, 26 de março de 2018

O Presidente da Câmara Municipal,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Fernando Brito Nogueira', written over a horizontal line.

João Fernando Brito Nogueira



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(03) ALTERAÇÃO – MAPA DE PESSOAL - MARÇO DE 2018

Foi presente uma nota justificativa da alteração ao mapa de pessoal, resultando da mesma que esta alteração se deve essencialmente à necessidade de criar lugares no mapa de pessoal para abranger as pessoas no âmbito do projeto de regularização extraordinária de vínculos precários.

A Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com a abstenção dos Vereadores senhores Nuno Silva e Cristina Cancela, emitir parecer favorável à alteração do Mapa de Pessoal, nos termos dos artigos 29.º, 30.º e 31.º, anexo da Lei 35/2014, de 27.02, conjugado com o artigo 33.º n.º 1 alínea ccc) e artigo 25.º n.º 1 alínea o), anexo I, ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

29/março/2018

Vitor Pereira
Chefe Divisão



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ALTERAÇÃO - MAPA DE PESSOAL MARÇO DE 2018

NOTA EXPLICATIVA

A presente nota explicativa serve para tornar perceptível a leitura do Mapa de Pessoal, dado que este só contém menções numerárias, o que, de um modo geral, pode dificultar a sua interpretação.

A presente alteração ao Mapa de Pessoal tem, como habitualmente, que conter a indicação do número de postos de trabalho do Município.

Assim, face ao programa de regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública, estabelecido pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, pretende-se **com a presente alteração criar 8 lugares de Assistente Operacional e 3 lugares de Assistente Técnico, postos de trabalho estes correspondentes a necessidades permanentes dos serviços** e cujas funções serão exercidas através de um vínculo por tempo indeterminado.

Com esta alteração pretende-se integrar no Mapa de Pessoal 15 precários com vínculo por tempo indeterminado. Destes 15 lugares, 10 são existentes, ou seja, estão identificados no mapa de pessoal como pessoal com contrato a termo certo, pelo que apenas 5 vão provocar um aumento de pessoal no respetivo mapa de pessoal.

Estes 10 lugares para assistentes operacionais vão ficar vagos na sequência do procedimento concursal para regularização dos precários, dado que as pessoas que ocupam estes 10 lugares são as mesmas cujos vínculos serão regularizados, passando para um vínculo por tempo indeterminado. Destes 10 lugares por tempo certo, 8 são para extinguir. As 2 vagas restantes são necessárias manter para contratar 1 leitor de consumos de água e 1 cantoneiro de limpezas.

Verifica-se ainda a necessidade de criar 6 lugares de Assistente Técnico na modalidade de trabalho por tempo indeterminado, de forma a que se regularize a situação de vários trabalhadores que exercem funções diferentes das que estão contratualizadas e que detêm a categoria de Assistentes Operacionais.

Com a criação deste 6 novos lugares para Assistentes Técnicos, consoante venham a ser ocupados, extinguir-se-ão automaticamente os lugares que entretanto ocupam como Assistentes Operacionais.

Por fim, com a presente alteração, haverá um aumento dos encargos com pessoal para a Câmara Municipal, no entanto o mesmo enquadra-se dentro dos parâmetros legais e justificado também pela Lei de regularização dos precários-D.L. 112/2017.

26.03.2017

Vitor Pereira
Chefe da DAG



MAPA DE PESSOAL DA CAMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA - MARÇO 2018

[Handwritten signature]

CARREIRA Área de Formação Académica ou Profissional	CATEGORIA	Trabalhadores em Contrato de Trabalho na Função Pública							Trabalhadores com Contratados a Termo				
		Ocupados (CTTI)		Vagos		Total	Prever	Extinguir	Ocupados (CTC)		Vagos	Prever	Extinguir
		N.º Lugares	Notas	N.º Lug.	Notas				N.º Lugares	Notas			
Dirigentes	Dirigente Intermédio de 2.º Grau (Chefe de Divisão)	2		0	1 *	2			0				
	Dirigente Intermédio de 3.º Grau	4		0		4			0				
Coordenador Municipal de Proteção Civil		1				1							
Técnico Superior	Técnico Superior	33	1 a) 1 b) 1 d) 5 h) 1 e)	7	6 *	40			1	f)	2		
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	5	1 d)	0	1*	5			0				
	Assistente Técnico	25	1 b) 1 c) 2 e)	4	4 *	29	9		3	g)			3
Assistente Operacional	Encarregado Geral Operacional	1		0		1			0				
	Encarregado Operacional	7	1 d)	0	1 *	7			0				
	Assistente Operacional	136	4 b)	4		140	8	6	15	f)	2		8
Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1		0									
Informática	Especialista de Informática	0		0					0				
	Técnico de Informatica	1		0		1			0				
Totais		216		15		230	17	6	19		4		11

235

a) Cedência de interesse público

b) Licença s/ vencimento

c) Requisição de serviço

d) Mobilidade em categoria

e) Mobilidade entre órgãos

f) CTC - Contrato a Termo Certo (Tempo Inteiro)

g) CTC - Contrato a Termo Certo (Tempo Inteiro) - Nadadores/Salvadores

h) Comissão de serviço

Ano de 2011 - Total de Pessoal = 257

Ano de 2012 - Total de Pessoal = 244

Ano de 2013 - Total de Pessoal = 229

Ano de 2014 - Total de Pessoal = 223

Ano de 2015 - Total de Pessoal = 223

Ano de 2016 - Total de Pessoal = 241

Ano de 2017 - Total de Pessoal = 235 (Nesta data)

Vila Nova de Cerveira, 26 de março de 2018

O Chefe da Divisão de Administração Geral,

[Handwritten signature]
Vitor Pereira

Legenda:

Técnico Superior: 1 a) António Torres

1 b) Rui Pacheco

1 d) Maria Sobral



4 i) Sandra Pontedeira, Carmen Araújo, Nuno Correia, Cristiana Brandão e Anabela Oliveira

1 e) Hélia Gonçalves

Coordenador Técnico: 1 d) Felisbela Barbosa

1 i) Lurdes Gonçalves

Assistente Técnico: 1 b) Regina Santos

1 c) Emilia Ferrão

2 e) Fernanda Castro e Júlia Martins

Encarregado Operacional: 1 d) Pedro André

Assistente Operacional: 2 b) Isabel Barandas, Virginia Cacharon, Elisabete M. Segadães Oliveira, Tânia Rodrigues

1 Técnico Superior que exerce funções de Chefe de Divisão: Nuno Correia

3 Técnicos Superiores que exercem funções de Direção de 3.º Grau: Carmen Araújo, Cristiana Brandão e Anabela Oliveira

1 Coordenador Técnico que exerce funções de direção de 3.º Grau: Lurdes Gonçalves

1 Assistente Técnico que exerce funções de Técnico Superior: Maria Sobral

1 Assistente Técnico que exerce funções de Coordenador Técnico: Felisbela Barbosa

1 Assistente Técnico que exerce funções de Encarregado Operacional: Pedro André Araújo

* Trabalhadores que ocupam outros lugares, quer ele seja por mobilidade, por comissão de serviço ou mesmo requisição


Vitor Pereira
Chefe Divisão



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(07) ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO "IDADE +" – VERSÃO FINAL

Após o período de discussão pública, onde não houve a apresentação de qualquer sugestão e ou reclamação, submete-se à Câmara Municipal a versão final do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso "Idade +".

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável à versão final do Regulamento do Cartão Municipal do Idoso "Idade +" e remeter o mesmo à aprovação da Assembleia Municipal nos termos do artigo 33.º, n.º 1, alínea k), anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações sucessivas.

29/março/2018

**Vitor Pereira
Chefe Divisão**



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

Regulamento do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”

Preâmbulo

O Cartão Municipal do Idoso “Idade +” é um documento emanado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, com o objectivo de proporcionar ao idoso vantagens na utilização de bens e serviços públicos e privados existentes no concelho. O presente Regulamento garante benefícios económicos e contribui para o desenvolvimento e incentivo de actividades da autarquia que visam o bem-estar da pessoa idosa e uma melhoria significativa das suas condições de vida.

Ao longo do processo de envelhecimento, as capacidades de adaptação do ser humano vão diminuindo, tornando-o cada vez mais sensível ao meio ambiente e dependente da comunidade. O período da velhice tem que ser encarado de uma forma positiva, como uma oportunidade para desenvolver novas actividades e/ou outras que, durante o exercício da sua actividade profissional, não foi possível realizar. Mas, aqui surgem problemas relacionados com a situação económica, devido às baixas reformas que geralmente são atribuídas.

Posto isto, há a necessidade de criar apoios à população mais desprotegida contribuindo para a dignificação dos nossos idosos. Os idosos representam um sector etário da população que se encontra mais fragilizada, sobretudo pelos baixos recursos económicos, preocupando o município de Vila Nova de Cerveira.

Neste sentido, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira aprova o presente projecto de regulamento ao abrigo do dispositivo no artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa (poder regulamentar) e do artigo 53.º, n.º 2, al. A) e 64.º, n.º 4, al. C) ambos da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Artigo 1.º

Disposições gerais

- 1 – Pelo presente Regulamento é criado o Cartão Municipal do Idoso “Idade +”, dirigido a munícipes residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, que se encontrem em situação de comprovada carência sócio – económica.
- 2 – Os portadores do cartão podem beneficiar de apoio nas seguintes áreas de intervenção:
 - a) Social;
 - b) Cultural;
 - c) Saúde.
- 3 – Este Regulamento define as regras, os princípios e os procedimentos a que devem obedecer os candidatos ao Cartão Municipal do Idoso “Idade +”.



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

4 – O Cartão Municipal do Idoso “Idade +”, é extensível a toda a sociedade civil, mediante protocolos celebrados com as entidades aderentes. No guia informativo serão enunciados os produtos e serviços passíveis de desconto e respectivo valor.

Artigo 2.º

Objectivo

O Cartão Municipal do Idoso “Idade +” tem como objectivo apoiar os idosos, economicamente mais carenciados, que, por falta de meios, se vêem impossibilitados de aceder a certas e determinadas actividades e alcançar uma situação financeira e social mais digna. Para além de potenciar o comércio concelhio, possibilita a prestação de serviços de elevada qualidade e implica os agentes económicos no desenvolvimento das redes de solidariedade social.

Artigo 3.º

Beneficiários

Podem beneficiar do Cartão Municipal do Idoso “Idade +” todos os cidadãos residentes no concelho de Vila Nova de Cerveira, desde que preencham os seguintes requisitos cumulativos:

- a) Ser pensionista ou reformado;
- b) Residirem ~~e serem eleitores~~ no concelho de Vila Nova de Cerveira, há, pelo menos, cinco (5) anos;
- c) O rendimento “per capita” do agregado familiar mensal, ~~não ultrapasse o IAS (Indexante dos Apoios Sociais)~~ não ultrapasse o Salário Mínimo Nacional.

Artigo 4º

Cartão Idade +

- a) O Cartão “Idade +” é gratuito, pessoal e intransmissível, não podendo, por isso, ser vendido, cedido ou emprestado por qualquer motivo;
- b) As empresas, estabelecimentos comerciais e entidades, junto das quais o cartão é válido, podem solicitar a exibição de um documento de identificação ao seu portador.

Artigo 5.º

Processo de candidatura

O Cartão Municipal do Idoso “Idade +” deve ser solicitado junto da Secção de Administração Geral da Câmara Municipal ou no Gabinete de Acção Social da Câmara



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

Municipal de Vila Nova de Cerveira e posteriormente preenchido entregue na Secção de Administração Geral da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira;

1- Os documentos necessários para a adesão são os seguintes:

- a) Requerimento próprio a fornecer pelos serviços, conforme modelo anexo, o qual deve ser confirmado pela Junta de Freguesia, a composição do agregado familiar e a residência nesta freguesia há, pelo menos, cinco anos;
- b) ~~Fotocópia do bilhete de identidade ou cartão de cidadão do requerente e de todos os elementos que compõem o agregado familiar;~~
- c) ~~Fotocópia do NIF;~~
- d) ~~Fotocópia do cartão da segurança social ou cartão de pensionista;~~
- e) ~~Fotocópia do cartão de eleitor;~~
- f) Fotocópia do último recibo da pensão ou reforma, ou documento comprovativo do seu valor, bem como dos outros rendimentos auferidos pelos restantes elementos que compõem o agregado familiar ou no caso da sua inexistência, certidão emitida pela Repartição de Finanças, que confirme a existência ou não de rendimentos;
- g) Declaração ou listagem dos bens patrimoniais do agregado familiar emitida pelo Serviço de Finanças respetivo;
- h) **Comprovativo do recibo de água em nome do requerente;** ~~Documentos comprovativos referentes a despesas regulares de água, rendas, ou juros e amortizações de dívida com aquisição de imóveis para habitação própria e permanente;~~
- i) Qualquer outro documento solicitado pela Autarquia, tendo em vista a análise do processo.

2 – Sempre que haja alteração do rendimento declarado ou da situação patrimonial do utente, deve o facto ser comunicado à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira no prazo de 10 dias úteis.

3 – A apresentação de uma candidatura não confere ao idoso o direito à atribuição do Cartão “Idade +”.

4 – Os titulares do cartão receberão, gratuitamente, um Guia Cartão “Idade +”, com toda a informação relativa aos estabelecimentos e serviços junto dos quais o mesmo é válido.

5 - Em caso de deferimento, o requerente deverá apresentar uma fotografia, tipo passe, actuais e iguais, na Secção Administrativa Geral ou no Gabinete de Acção Social, no prazo de 10 dias úteis.



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

Artigo 6.º

Análise de candidatura

- 1- O processo de candidatura é analisado pelos serviços de Acção Social da Câmara Municipal, implicando uma visita ao domicílio do candidato e um relatório social. (Nos casos de não preencher os requisitos referidos no artigo 3.º, a visita domiciliária por parte dos técnicos é dispensável uma vez que, independentemente do parecer técnico, os requerimentos serão indeferidos. Caso o parecer técnico tenha peso na decisão final, mesmo contrariando a alínea c) do artigo 3.º, sempre que devidamente justificado, as visitas domiciliárias deverão ser realizadas em todos os processos.)
- 2- O Cartão Municipal do Idoso “Idade +” é concedido por despacho do Presidente da Câmara Municipal o qual pode ser delegado no Vereador da respectiva Área Funcional, mediante processo de candidatura analisado pelos serviços de acção social da autarquia.
- 3- A Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, reserva-se o direito de solicitar a todas as instituições que atribuem benefícios, donativos ou subsídios para o mesmo fim, todas as informações necessárias a uma avaliação objectiva.
- 4- Caso a proposta seja de indeferimento, há lugar à audiência dos interessados, nos termos do Código do Procedimento Administrativo.
- 5- Só haverá lugar à concessão dos apoios previstos no presente regulamento, após emissão do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”.
- 6- O facto da apresentação de uma candidatura não confere, ao idoso, o direito à atribuição do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”.

Artigo 7º

Entidades Aderentes

- 1 – Poderão aderir ao Cartão “Idade +” todas as entidades sem qualquer restrição geográfica, de natureza pública ou privada, incluindo os serviços titulados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, que se proponham conferir descontos na venda dos seus bens ou serviços.
- 2 – As entidades que pretendam aderir à iniciativa referida no número anterior, **celebrarão um acordo de cooperação com a Câmara Municipal.**
~~através de requerimento, dirigido ao presidente, e instruído com os seguintes documentos:~~
 - ~~a) Número de Identificação Fiscal;~~
 - ~~b) Certidão do Registo Comercial da Empresa colectiva ou individual;~~



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

~~e) Relação dos bens e/ou serviços que propõem sejam abrangidos pelo presente regulamento, mencionando, objectivamente, os descontos respectivos.~~

3 – Após a **celebração do acordo de cooperação** ~~aceitação da proposta por parte da~~ a Câmara Municipal **fornecerá** ~~será fornecido~~ o dístico que as identifica como “Estabelecimento Cartão Idade +”, o qual deverá ser colocado em local facilmente visível do exterior do estabelecimento.

Artigo 8.º

Obrigações dos beneficiários

Constituem obrigações dos utilizadores do cartão:

- a) Informar, previamente, a Câmara Municipal da mudança de residência, bem como, de todas as circunstâncias que alterem a sua situação económica;
- b) Não permitir a sua utilização por terceiros;
- c) Informar a Câmara Municipal, sobre a perda, roubo ou extravio do cartão. A responsabilização do titular só cessará após a comunicação por escrito da ocorrência. Se após a comunicação encontrar o cartão, deve junto da Câmara Municipal fazer prova da sua titularidade, sob pena do mesmo ser anulado;
- d) Devolver o cartão aos serviços sempre que perca o direito ao mesmo.

Artigo 9.º

Benefícios do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”

1 – O Cartão Municipal do Idoso “Idade +” atribui aos seus utilizadores os seguintes benefícios:

- a) ~~Redução de 30% nos primeiros 10m³ no pagamento do consumo de água, saneamento e tarifas de lixo para fins domésticos,~~ **Aplicação da tarifa social ao consumo de água, saneamento e resíduos urbanos,** desde que o contador esteja em seu nome;
- b) Redução de 10% no acesso às piscinas municipais;
- c) Redução de 20% no acesso a espectáculos e programas culturais e/ou recreativos promovidos pela autarquia;
- d) Redução de 20% nas taxas devidas pela emissão de licença para reconstrução de habitação ou para obras simples, cujo orçamento não seja superior a 15 000€ (quinze mil euros);
- e) Redução de 30% nos ramais de ligação de saneamento;
- f) Prestação de serviços (mão-de-obra/materiais de construção) ao domicílio pela Câmara Municipal, aos utentes do cartão municipal do idoso “Idade +” que



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

vivam em situação de isolamento comprovado, para pequenas reparações domésticas, nomeadamente, serviços de água, de carpintaria e eletricidade, até ao limite de comparticipação de 500€;

- g) Acesso a iniciativas e programas que visam a promoção do envelhecimento ativo organizados pela Câmara Municipal;
- h) Outros descontos acordados ou negociados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira com entidades terceiras e aprovados pela Câmara Municipal;
- i) Comparticipação de 50% na parte que cabe ao utente na aquisição, mediante receita médica e recibos, de medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde.

2 – A comparticipação prevista na alínea i) do número anterior não poderá exceder, anualmente, por utente do cartão municipal do idoso “Idade +”, o valor de €100,00;

3- A comparticipação referida no número anterior, não pode sobrepor-se a comparticipação atribuída no âmbito de outros programas ou subsídios concedidos para os mesmos fins.

4 – O limite máximo de comparticipação por utente poderá ser anualmente revisto pela Câmara Municipal e publicitado por meio de editais.

5 – A comparticipação nos medicamentos prevista na alínea i) do número 1 do presente artigo será paga ao beneficiário, mediante a entrega nos serviços de Acção Social da Câmara Municipal ~~de fotocópia da receita médica e~~ do original do recibo emitido pela farmácia, ~~ambos~~ em seu nome. ~~O recibo em questão deverá especificar os medicamentos prescritos.~~

6 – Os documentos referidos no número anterior, deverão ser apresentados no prazo máximo de 60 dias após a sua emissão, mas sempre dentro da validade do cartão, sob pena de essa despesa não ser comparticipada pelo cartão municipal do idoso “Idade +”;

7- A redução prevista na alínea a) do número 1 ~~fica sujeito a preenchimento de requerimento~~ é solicitado no requerimento do pedido de concessão do cartão, no Balcão Único do Município de Vila Nova de Cerveira.

Artigo 10.º

Cessação do direito à utilização do Cartão Municipal do Idoso “Idade +”

1- Constituem nomeadamente, causas de cessação imediata dos benefícios:

- a) A apresentação pelo beneficiário ou seu representante, de falsas declarações para obtenção do cartão, que terá como consequência a sua anulação e a interdição, por um período de dois anos, de qualquer apoio da Câmara Municipal;



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

- b) A não apresentação no prazo de trinta (30) dias úteis, de documentos solicitados pela Câmara Municipal;
- c) O recebimento de outro benefício ou subsídio, não eventual, concedido por outra instituição e destinado aos mesmos fins, salvo se, for dado conhecimento à Câmara Municipal e esta, ponderadas as circunstâncias, considerar justificada a acumulação;
- d) Alteração de residência para fora do concelho de Vila Nova de Cerveira;
- e) A não participação por escrito, no prazo de trinta (30) dias, a partir da data em que ocorra alteração das condições económicas do utilizador, susceptível de influir no quantitativo do rendimento de que resultou a atribuição do cartão;
- f) A transferência do recenseamento eleitoral para outro concelho;
- g) Por falecimento do utente.**

2 – Nos casos referidos no número anterior, a Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira reserva-se o direito de exigir do beneficiário, ou daquele a cargo de quem se encontra, a restituição dos benefícios auferidos, bem como, de adoptar os procedimentos julgados adequados.

Artigo 11.º

Validade do cartão

O cartão municipal do idoso tem a validade de um ano e deverá ser renovado anualmente pelo beneficiário. O portador deverá fazer **prova de residência mediante requerimento a entregar nos Serviços de Ação Social.** ~~dos seus rendimentos através da entrega de documentos comprovativos.~~

Artigo 12.º

Elementos adicionais

A Câmara Municipal, sempre que o entender, poderá solicitar elementos adicionais aos candidatos do cartão municipal do idoso “Idade +”, ou aos próprios utentes desse cartão, os quais em caso de recusa determinarão, de imediato, a perda dos direitos concedidos pelo referido cartão.

Artigo 13.º

Alterações ao regulamento

Este regulamento poderá sofrer, a todo o tempo, e nos termos legais, alterações consideradas indispensáveis.

Artigo 14.º

Dúvidas e omissões



Município de Vila Nova de Cerveira
Câmara Municipal

Cabe à Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira resolver, mediante deliberação, todas as dúvidas e omissões.

Artigo 15.º

Disposições finais

- 1 – O desconhecimento deste regulamento não poderá ser invocado para justificar o não cumprimento das suas disposições.
- 2 - Os encargos resultantes da aplicação deste regulamento serão comparticipados por verbas a inscrever anualmente no orçamento da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.

Artigo 16.º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor no prazo de trinta (30) dias, a contar da data da sua afixação nos lugares de estilo existente no Município.

A amarelo: (alterações propostas)

A vermelho: normas retiradas



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

Ac. Câmara

(03) DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS RESPEITANTES AO ANO 2017

O Senhor Presidente da Câmara Municipal apresentou os documentos de prestação de contas a que se refere POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei número 54-A/99, de 22 de fevereiro. A acompanhar os referidos documentos encontrava-se a seguinte informação do Chefe da Divisão de Administração Geral desta Câmara Municipal:

INFORMAÇÃO - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS 2017/POCAL- DECRETO-LEI n.º 54-A/99, DE 22 DE FEVEREIRO

No cumprimento dos dispositivos legais em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22.02, Lei n.º 73/2013, de 03.09 e Lei n.º 75/2013, de 12.09, anexamos para aprovação e votação da Câmara Municipal os documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano económico de 2017.

De forma sintética e relativamente aos dados de execução orçamental, resultou o cumprimento dos critérios legais de equilíbrio orçamental, considerando nomeadamente, o seguinte mapa resumo dos fluxos de caixa:

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		2.001.710,59	Despesas orçamentais		11.877.499,03
Execução orçamental	1.332.883,61		Correntes	8.403.182,78	
Operações de tesouraria	668.826,98		Capital	3.474.316,25	
Receitas orçamentais		11.689.999,09	Operações de tesouraria		718.616,71
Correntes	10.639.803,02		Saldo para a gerência seguinte		2.069.764,61
Capital	1.050.196,07		Execução orçamental	1.145.383,67	
Outras			Operações de tesouraria	924.380,94	
Operações de tesouraria		974.170,35			
TOTAL		14.665.880,35	TOTAL		14.665.880,35

Propôs o Senhor Presidente da Câmara Municipal a aprovação dos referidos documentos, nos termos daquela informação, a fim de, nos termos do disposto na alínea e) do número 1 do artigo 35.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, serem submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do artigo 25.º n.º 2 alínea l) da referida Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo o Presidente referido que ao documento prestação de contas foi acrescentada a sua apreciação sobre os referidos documentos (Relatório em apenso aos documentos prestação de contas).

A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos contra dos Vereadores senhores Nuno Silva e Cristina Cancela, aprovar os Documentos de Prestação de Contas 2017, remetendo-os à Assembleia Municipal, para apreciação e votação, nos termos do disposto na alínea i) do número 1 do artigo 33.º, anexo I, conjugado com o artigo 25.º n.º 2 alínea l), anexo I, ambos da Lei 75/2013, de 12 de setembro e suas alterações sucessivas.

Mais deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, não transcrever os referidos documentos nesta ata, dado o grande volume dos mesmos, ficando arquivados na pasta anexa a este livro de atas, nos termos do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 334/82, de 19 de agosto.

Os Vereadores senhores Nuno Silva e Cristina Cancela anunciaram que posteriormente iriam apresentar uma declaração de voto.

13/abril/2018

Vitor Pereira
Chefe Divisão



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.
SEDE

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA**, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2017 (que evidencia um total de 59.599.503 euros e um total de fundos próprios de 32.484.497 euros, incluindo um resultado líquido de 400.925 euros), a demonstração de resultados e os Mapas de Execução Orçamental, que evidenciam um total de 11.877.499 euros de despesa paga e um total de 13.022.883 euros de receita cobrada, relativos ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA** em 31 de Dezembro de 2017 o seu desempenho financeiro e a execução orçamental relativos ao ano findo naquela data de acordo com o POCAL.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Outras Matérias

- A execução orçamental global da despesa e da receita no exercício de 2017 foi respetivamente de cerca de 82,04% e 89,95%.

- O Município apresentava a 31 de dezembro de 2017 um valor de dívida total dentro dos limites legais definidos na Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, correspondente a 0,46 vezes a média da receita corrente líquida cobrada.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e a execução orçamental da entidade de acordo com o POCAL;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



MARQUES DE ALMEIDA,
J. NUNES, V. SIMÕES & ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, S.A.

SEDE:

NIPC: 505 261 898 * Capital social: 50.000 € * S.R.O.C. n.º 176

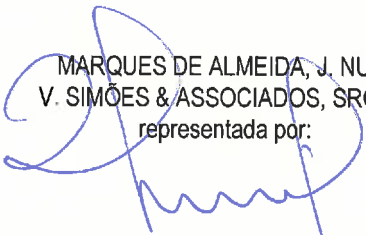
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Guarda, 16 de Abril de 2018

MARQUES DE ALMEIDA, J. NUNES,
V. SIMÕES & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
representada por:



Victor Manuel Lopes Simões – ROC 780,
registado na CMVM com o n.º 20160413

CMVNC Assembleia Municipal

De: CMVNC Presidente Assembleia
Enviado: quarta-feira, 18 de abril de 2018 10:03
Para: CMVNC Assembleia Municipal
Assunto: Pedido de demissão de Membro da Assembleia Municipal de V.N.C

Obter o [Outlook para Android](#)

From: Sílvia Ribeiro <silviaribeiro@hotmail.com>
Sent: Tuesday, April 17, 2018 12:07:14 AM
To: CMVNC Presidente Assembleia
Cc: enfermeiracarla1975@hotmail.com
Subject: Pedido de demissão de Membro da Assembleia Municipal de V.N.C

Excelentíssimo Presidente da Assembleia

Eu, *Sílvia Lopes Ribeiro*, Membro da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira, a desempenhar as funções de Deputada pelo Partido Socialista, venho por este meio apresentar o meu pedido de demissão por motivos pessoais.

Saio com um sentimento de dever cumprido, com belas recordações.

Foi, de facto, uma vivência da qual nunca me esquecerei e da qual não estou minimamente arrependida.

Aproveito para desejar a todos os Colegas da Assembleia as maiores felicidades.

Com os meus melhores cumprimentos,

Sílvia Ribeiro



MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

... MANDATO 2017/2021 ...

SESSÃO ORDINÁRIA DE 27/04/2018

Nº Int.	NOME	Presença	Falta
PenCe			
719	ANTÓNIO DUARTE CUNHA MACHADO - PRESIDENTE	✓	
720	MANUEL JOSÉ ROMEU GALAMBA RAMALHO	✓	
721	MARIA MARGARIDA DA ROCHA BARBOSA	✓	
687	ANA CRISTINA ARAÚJO SILVA DOS SANTOS – 1ª SECRETÁRIA	✓	
686	MÁRIO LUÍS FERNANDES AFONSO	✓	
691	CRISTINA SOFIA MARTINS – 2ª SECRETÁRIA	✓	
722	MATEUS ARAÚJO PIRES	✓	
723	MARA DISA CAMPELO REBELO DE ARAÚJO	✓	
668	VICTOR MANUEL DA SILVA ALVES	✓	
PARTIDO SOCIALISTA – PS			
684	CARLA ISABEL MARTINS SEGADÃES	✓	
724	PAULO ALEXANDRE DE SOUSA FERNANDES	✓	
694	FERNANDO JOSÉ R. PIRES VENADE	✓	
	JOÃO MANUEL SOUSA ARAÚJO	✓	
	MÁRCIA DANIEL PEREIRA ARAUJO (renúncia Sílvia Ribeiro)	✓	
	RITA CARVALHO (Subst. Cláudio Coelho)	✓	
REPRESENTANTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA			
FREGUESIA	(Substituição)	Presença	Falta
683	CAMPOS E VILA MEÃ	✓	
682	CANDEMIL E GONDAR	✓	
726	CORNES	✓	
562	COVAS	✓	
321	GONDARÉM	✓	
679	LOIVO	✓	
727	MENTRESTIDO	✓	
678	REBOREDA E NOGUEIRA	✓	
677	SAPARDOS	✓	
728	SOPO	✓	
675	V.N. CERVEIRA E LOVELHE	✓	

Senhas entregues nos R.H em 03-05-2018

Handwritten signature

CMVNC Assembleia Municipal

De: Cláudio Coelho <claudiorodriguescoelho@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 19 de abril de 2018 21:13
Para: CMVNC Presidente Assembleia
Cc: CMVNC Assembleia Municipal; CA Carla Isabel Martins Segadães (enfermeiracarla1975@hotmail.com)
Assunto: FW: Convocatória da Assembleia Municipal - 27 de abril de 2018

Boa noite Ex.º Sr. Presidente da Assembleia Municipal,

Venho por este meio comunicar que por motivos pessoais não me vai ser possível estar presente na próxima Assembleia Municipal agendada a 27 de Abril de 2018.

Assim sendo, solicito substituição para a próxima assembleia.

Grato pela atenção.

Cumprimentos,
 Cláudio Coelho

Enviado do Correio para Windows 10